ANO 31.º SEXTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 10.417

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chanceler alemão dr. Konrad Adenauer em Paris, onde a sua presença suscitou protestos de diversos grupos de franceses

A AMÉRICA E A EUROPA —(3)

A viagem a Washington

do general Eisenhower

foi sobretudo para tratar da sua candidatura

— por BERTRAND DE JOUVENEL

A vaga de pessimismo que ha pouco era predominante nas fileiras republicanas atenuou-se com a vitoria do Partido Conservador na Grã-Bretanha. O sentido e as consequências dessa vitória foram interpretados de maneiras diferentes. Os defensores da candidatura de Taft vêem na vitória dos conservadores um argumento a favor da sua tese. Foi, aos seus olhos, a vitória da tendencia conservadora e não apenas do partido que usa este nome que se registou em Inglaterra.

Para os defensores da candidatura de Eisenhower o episodio teve um significado diferente. Os conservadores ingleses alcançaram uma vitória dificil e conseguiram eleger para a Camara dos Comuns uma escassa maioria apenas porque tiveram a sorte de dispor de uma personalidade de primeiro plano á qual os trabalhistas nada podiam opor. Na Grã-Bretanha essa personalidade chama-se Churchill, nos Estados Unidos chama-se Eisenhower.

Outro elemento importante que influirá na escolha do candidato republicano á eleição de 1952 resulta dos pontos de vista diferentes manifestados pelo senador Taft e pelo general Eisenhower, em relação á politica americana, no caso da Europa, e á contribuição de americanos e europeus para a defesa da comunidade atlantica.

Quando do recente debate sobre o valor e as condições dessa contribuição foi a influencia do general Eisenhower que levou um Congresso dividido e hesitante a votar a favor de uma larga participação dos Estados Unidos na tarefa de acautelar a segurança do Ocidente. A tese do general era a seguinte: a presença de um numero maior de divisões americanas na Europa basta pela simples acção de

(Contiaua na 4.ª pag.)

Os Chineses preparam-se para uma guerra mais vasta?

— é o que se pode concluir dum discurso do general Vandenberg

LOS ANGELES, 30.—O general Hoyt Vandenberg, chefe do estado-maior da aviação dos Estados Unidos, proferiu ontem uma conferência na Camara de Comércio da Califórnia.

«A China comunista é hoje uma grande potência aérea», declarou nomeadamente o general Vandenberg, «por ser protegida por outra potência que dispõe dos recursos industriais que lhe faltam. Além disso, aumenta a sua «importante e agressiva» força aérea construindo mais aeródromos e redes de radar que se estendem do Sul da Manchuria até á China».

O general falou das operações aéreas na guerra da Coreia, dizendo que a aviação sino-coreana se absteve de bombardear as tropas e bases aéreas das Nações Unidas, como estas se abstiveram pela sua parte de lançar ataques na Manchuria e na China. «No entanto, a abstenção sino-coreana», acentuou o general, «não resulta de amabilidade», significa apenas receio das nossas represálias». Para o general Vandenberg, a paz ou a guerra dependem do que escolherem os comunistas, que pelos actos que praticam «não manifestam estar muito convencidos de que haverá paz». E mais adiante: «Temos provas de que estão a construir novas bases aéreas e a alargar as redes de radar tanto na Manchuria como no interior da China. Por consequência, embora tenhamos esperança na paz e embora nos esforcemos por conseguir que ela dure, é necessário prepararmo-nos para todas as eventualidades».

O general disse a certa altura que em 1943, visitando a U. R. S. S., verificara que os Russos tinham ideias «primitivas» a respeito de poderio aéreo; decorrido ano e meio apenas, teve ocasião de assistir a uma demonstração de aviões de caça russos «bem construidos, rápidos e de fácil manejo». Concluindo, o general afirmou que esta mudança pode ser atribuida á «energia dos operários e engenheiros russos».

No mesmo discurso o general Vandenberg afirmara também que os Sino-Coreanos ou aceitam o armisticio ou têm de reforçar as tropas a lançar contra as forças da O. N. U. No referente aos recentes reforços da aviação comunista, o chefe do estado-maior aéreo americano entende que eles não representam de modo nenhum o máximo de que a U. R. S. S. «poderia fazer beneficiar o seu protegido». Explicou que a aviação de caça dos Chineses, que constitui quase toda a arma aérea de que a China dispõe e é formada quase exclusivamente por aviões de reacção «MIG-15», constituia no inicio da campanha uma arma de defesa e não de ataque.

O general Vandenberg afirmou novamente que a superioridade dos aviões de caça americanos, apesar de inferiores aos aparelhos «MIG-15» nas grandes altitudes, resulta da técnica e destreza das tripulações, da superioridade do armamento, do equipamento electrónico e do treino a que são sujeitos os pilotos para ficarem em condições de voar em quaisquer condições meteorológicas».—(F. P.).

Os funcionários do Registo Civil e do Notariado prestaram homenagem ao ministro da Justiça

O «Diário de Lisboa» levantou em tempo próprio o problema da situação em que trabalhavam os funcionários do Registo Civil do País—uma situação de ostracismo de funcionários de Estado que não tinham direitos como tal, embora se lhes impusessem todos os deveres inerentes a qualquer zeloso defensor do bom funcionamento publico. Aquilo que publicámos há dois ou três anos teve uma repercussão excepcional em todo o País, de cujos mais afastados recantos nos chegaram os mais comoventes telegramas e cartas de aplauso. A situação desses funcionários, entretanto, não era ignorada nem estava esquecida. Mas a voz dos que sofriam não chegava sempre aos gabinetes, porque não faltava também quem se interessasse por apagar-lhe as ressonancias.

Foi então, a vontade, o espirito de humanidade do sr. ministro da Justiça, esclarecido pelo sr. dr. Manuel Fernandes, director-geral dos Serviços de Registo e Notariado, que, atendendo as reclamações expressas de há longos anos a esta parte, deu a publico o decreto-lei n.º 2.049—verdadeira carta de alforria, da classe dos funcionários auxiliares do Registo Civil e do Registo Predial. Nele se consignam todos os direitos que lhes cabem, como funcionários de Estado que são, nomeadamente no que respeita a assistência na doença e na velhice, aposentação, abono de familia e aumentos suplementares—desde 1926, esquecidos da sua existência, pois haviam atravessado toda a guerra, com os honorários de há 35 anos.

Esse diploma legal necessitava, entretanto, de um corpo de doutrina que o completasse. Concedia todos os direitos, mas a Caixa Geral de Aposentações fechava-lhes a porta, porque negava á maior parte dos antigos funcionários a possibilidade de se inscrever como beneficiário, uma vez que contassem mais de 55 anos de

(Continua na página central)

O PROF. BELEZA DOS SANTOS

vai representar Portugal em diversas reuniões sobre criminalidade

Num avião de carreira, seguiu esta manhã para Bruxelas o sr. prof. dr. Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito de Coimbra, que vai participar, a convite oficial, num ciclo de estudos sobre observação de delinquentes e na reunião do conselho directivo da Fundação Internacional Penal e Penitenciária, de que faz parte como representante de Portugal. O prof. Beleza dos Santos participará igualmente na reunião do Grupo Consultivo de Peritos da O. N. U., para tratar da prevenção da criminalidade e tratamento de delinquentes, visto pertencer também áquele grupo como vice-presidente da comissão encarregada de organizar o trabalho dos peritos que formam o grupo consultivo acima referido.

VOLTANDO AO DEBATE — (1)

O fenómeno do desemprego e a inferior colocação dos diplomados universitários

Antes de mais nada, cumpre-nos agradecer ao sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho a atenção que se dignou prestar aos nossos comentários publicados pelo «Diário de Lisboa» em 30-7 e 4-8-51, a propósito do seu artigo *Problemas de Ensino*, inserto neste mesmo jornal em 30 de Abril ultimo.

Foram tais comentários ditados por um singelo desejo de contribuição critica e construtiva, suscitado ao sabor da análise das linhas gerais entrevistas nesse artigo inicial do sr. dr. Lopo de Carvalho, que, começando por apontar uma situação lamentável, logo, pela *base*, se propusera indicar as raizes do mal e a orientação necessária para o debelar.

Pareceu-nos, então, que, não obstante a louvavel inspiração do autor, o problema ventilado—problema melindroso—ficara mal posto, porque o tinha sido sumáriamente, de maneira demasiado categórica e, por outro lado, de certo modo desprimorosa para a generalidade das gentes que não se incluisse numa, aliás discutivel, *nata* de super-dotados. A acentuar es-

ANTONIO DE SEQUEIRA ZILHÃO

(Continua na 13.ª pag.)

Como de costume nos anos anteriores, não se publica ámanhã o Diario de Lisbôa encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSOS DE CONFIANÇA—Queixou-se á Policia Judiciária António Simões Regalado, da Rua do Meio, á Lapa, 16, 1.º, esquerdo, contra um individuo que não fez uma obra, para a qual chegou a receber quatro contos, e lhe furtou artigos cujo valor ainda ignora; e também contra um seu ex-empregado, que cometeu irregularidades pela importancia de vinte e cinco contos.

FRAUDE—João Gomes, Rua Alves Torgo, 61, 4.º, queixou-se á mesma Policia contra um individuo que, para cometer uma fraude de oitenta contos, lhe furtou um livro de escrita que mencionava a quantia.

COBRADOR INFIEL—A firma J. Sales, Caldeira, Ld.ª, da Rua Alves Correia, 160, queixou-se á Policia Judiciária contra um seu cobrador que não prestou contas de sete mil escudos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

—O Ateneu Ferroviário começa a festejar amanhã, ás 21 e 30, o seu 17.º aniversário, com uma sessão solene, a que se seguirá baile. Haverá outras comemorações festivas nos dias seguintes.

—A Casa do Concelho de Tondela festeja amanhã o seu 4.º aniversário, promovendo uma sessão solene, ás 16 horas e, no domingo, um jogo de futebol e almoço de confraterhização.

—A secção desportiva da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo leva amanhã a efeito, na sua sede, na Rua da Arrábida, 70, 1.º, «A noite de prata», com a colaboração da orquestra Paramount, do seu vocalista, Arlindo, da «troupe» de «jazz» «Favoritos Boys», de Maria Odete, Maria Helena Vieira, Horácio Reinaldo, Ivete Pessoa, Amélia Maria, Armando Dias, António Santos e Fernandel.

—No Ginásio Clube Português, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, uma «matinée»-dançante dedicada ao grupo n.º 13 dos Escuteiros de Portugal.

AMIGOS DA INDIA

Realiza-se hoje o habitual jantar do Circulo Amigos da India, na Casa Militar, com assistência dos jornalistas da India portuguesa que se encontram na Metrópole. Serão recitados versos de poetas indianos, assim como se ouvirão, por alguns apreciados amadores, canções sobre motivos orientais.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO

Os antigos alunos do Colégio Calipolense reunem-se amanhã, num almoço de confraternização num dos restaurantes da Baixa. Reina grande entusiasmo por esta reunião.

CENTRO BOTO MACHADO

O Centro Republicano Fernão Boto Machado inaugura amanhã, ás 14 e 30, um posto médico, que funcionará todos os dias uteis das 18 ás 20 horas.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

O grupo «Manueis de Portugal» oferece amanhã um almoço de homenagem ao sr. Manuel de Ornelas, presidente da sua direcção.

O ORFEÃO DE LEIRIA

de visita a Alcobaça

ALCOBAÇA, 29—O Orfeão de Leiria, que a B. B. C. de Londres classificou em 6.º lugar, e que é dirigido por D. José Pais de Almeida e Silva, desloca-se a Alcobaça no dia 1.º de Dezembro, onde no Cine-Teatro de Alcobaça dará um espectáculo cujo produto reverterá para a pobreza envergonhada e Asilo da Infancia Desvalida Alvaro Possolo.

O espectáculo que será apresentado pelo sr. Horácio Eliseu, constará da apresentação do Orfeão, da representação de uma peça de Julio Dantas, pelo seu grupo cénico dirigido pelo dr. Agostinho Tinoco, reitor do Liceu de Leiria, e de um acto de variedades, organizado pelo sr. capitão Fernando Simões.

Antes do início do sarau ser-lhe-ão dadas boas-vindas pelo sr. dr. Julio Pereira de Matos e findo o mesmo ser-lhes-á oferecido um «copo d'água».

TAUROMAQUIA

Jantar de homenagem a Patricio Cecilio

É amanhã que, na sede do Grupo Tauromáquico Sector 1, Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, se realiza o jantar de homenagem promovido por aquele grupo, e a que se somaram todos os congéneres, em homenagem ao sr. Patricio Cecilio, mestre de Manuel e António dos Santos e agora de Francisco Mendes, Lazaro e Tinoca. Os aficionados portugueses deviam a Patricio Cecilio esta homenagem, a que assistirão «Os Cinco da Golegã »e que tem o significado da consagração duma escola tauromáquica de inéditos e consoladores resultados.

Escola de Luciano Moreira

Reabre no próximo domingo, 2 de Dezembro, a Escola Tauromáquica de Luciano Moreira. As lições teóricas realizam-se nos jardins do Palácio Marquês de Rio Maior, ás 14 horas. As inscrições fazem-se na Rua Alves Correia, n.º 35, 1.º.

Evite a sua constipação
tomando aos primeiros sintomas um comprimido de
Neo-Bêprol
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo na Península Ibérica por influência de um anticiclone centrado sobre o SW da França.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) de AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade, vento fraco a bonançoso dos quadrantes de L, pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 16°,5; mínima, 7°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,3; mínima, 10°,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa por bandas militares; 19 e 30, Musica de camara; 19 e 45, Árias; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica ligeira portuguesa; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 30, Recital de cançonetas; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro: «Um milhão de libras», de Walter Hackett e Mark Twain; 22 e 35, Musica ligeira sinfónica; 22 e 55, «Caminhando para uma vida melhor»; 23 e 10, Musica de filmes; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, Musica sinfónica; 22 e 35, Recital de canções; 22 e 55, Crónica semanal; 23 e 5, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Quinze minutos de cinema; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 22 ás 0;

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

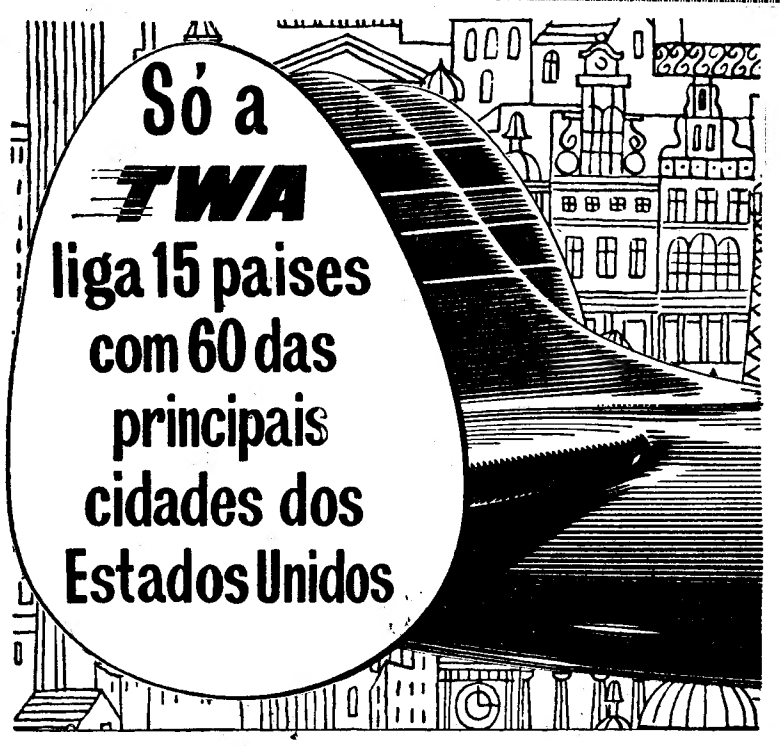
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Farmácia Dimar, Ld.ª—Rua de Conde Monsaraz, 17-B (Tel. 52533); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Benfosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Avenidas (Das)—Av. da eRpublica, 27-A (Tel. 4 2532); Oliveira Viegas—R. do Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Bairro Azul (Do)—Av. Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Olivais (Dos)—R. de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3 8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154 (Tel. 2 4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 62631).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	737$	737$	738$
Consolidado 3 % T. 10	806$	806$	806$
Consolidado 3 1/2 T. 10	916$	916$	917$
Centenários 4 %	2.058$	2.056$	2.058$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	990$	988$	990$
Externas 1.ª série	—	1.198$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.200$	1.198$	1.202$
Externas 3.ª série	—	1.295$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.295$	1.310$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.880$	3.900$
Lisboa e Açores port...	986$	985$	995$
Ultramarino cp. T. p....	615$	610$	618$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.280$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres.....	—	—	1.500$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	170$	165$	175$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	150$	160$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	139$	139$	140$
Alto Alentejo cupão ...	136$	136$	137$
Industrial Aliança... ...	—	300$	350$
Portugal e Colónias ...	—	315$	316$
Colonial de Navegação.	880$	870$	890$
Portuguesa de Pesca T p.	—	1.220$	1.240$
Port. Tabacos cupão ...	383$	382$	385$
Tabacos Portugal cupão	420$	419$	421$
União Electrica Port.ª..	—	188$	195$
Cassequel..	1.185$	1.185$	1.189$
Agricola das Neves.. ...	—	1.010$	1.040$
Agrioultura Colonial ...	575$	572$	580$
Açucar de Angola... ...	—	2.920$	2.940$
Buzi	137$	136$	137$
Cabinda...	—	172$	—
Ilha do Principe	1.400$	1.400$	1.405$
Zambézia T. de 25 ...	122$	121$	122$
Moçambique	194$	193$	194$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.430$	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	96$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273



A TWA É A *ÚNICA* COMPANHIA NO MUNDO QUE LHE PROPORCIONA A POSSIBILIDADE DE, COM UM SÓ BILHETE E *SEMPRE NA MESMA COMPANHIA*, VIAJAR DE LISBOA PARA QUALQUER PARTE DOS CENTROS DA AMÉRICA.

OS RÁPIDOS E LUXUOSOS «CONSTELLATION» DA TWA REPRESENTAM CONFORTO, SEGURANÇA E... CHEGADA A HORAS.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TWA RESTAURADORES 6, LISBOA — TELEFS. 21093 E 21389.

PODE CONFIAR NA TWA USA
EUROPA · ÁFRICA · ÁSIA
TRANS WORLD AIRLINES

ORDEM DOS MEDICOS

O Conselho Geral, por solicitação da Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses, chamou a atenção dos Conselhos Regionais para que estes desenvolvam a necessária actuação junto dos seus inscritos no sentido da regularização dos seus débitos legais para com aquela instituição, a fim de se evitar a aplicação da sanção legal de impedimento do exercício profissional com publicidade (art. 3.º do decreto-lei n.º 35.513). Nos respectivos Conselhos Regionais encontra-se a lista dos Colegas em risco de sofrerem essa sanção.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DO C. G.
a) **Luís Figueira**

O PORTO pelo telefone

Incêndio na capela do Senhor da Pedra

PORTO, 30—Algumas velas que haviam ficado acesas lançaram, esta manhã, fogo á capela do Senhor da Pedra, isolada em pleno areal da praia de Miramar e onde se realiza uma das mais tradicionais e populares romarias nortenhas. Os Bombeiros Municipais de Gaia e Voluntários de Coimbrões tiveram grande dificuldade em dominar o incêndio, pois para o ataque ás chamas dispunham apenas de baldes com água do mar e de duas bombas de mão. A capelinha ficou muito danificada, com o pulpito e coro completamente destruidos.

Doutoramento na Faculdade de Farmácia

Concluiu esta manhã as provas de doutoramento na Faculdade de Farmácia o sr. dr. António Correia Alves, assistente daquela Faculdade. Foram arguentes os drs. Abel Pereira e Laerte Rosa, sendo o candidato aprovado com distinção.

Três quedas graves, sendo uma mortal

Quando trabalhava no telhado da Fábrica de Calçado Jaque caiu á rua o trolha Domingos Soares da Costa, morador em Rio Tinto, e faleceu a caminho do hospital.

—Vindo de Mondim de Basto, onde há dias sofreu uma queda, deu entrada no Hospital da Misericórdia, em estado grave, o proprietário João da Costa, de 52 anos, casado, morador no lugar de Atei, daquele concelho.

—Na sala de observações do mesmo hospital deu entrada o agricultor António Soares da Mota, de 37 anos, casado, morador em Lobão, Vila da Feira, que fracturou as pernas por haver caído dum pinheiro.

Falecimento

Com 74 anos, faleceu a sr.ª D. Bianca da Purificação, viuva, moradora na Rua do Monte de S. João, 142. O funeral efectua-se amanhã, ás 16 horas, para o cemitério de Paranhos, a cargo da Companhia Funerária.

UMA AGUIA MORTA A TIRO

FERREIRA DO ALENTEJO, 30—Na herdade de Porto de Mouro, pertencente ao sr. Filipe José de Vilhena, foi morta pelo caçador José Guisado, residente em Canhestros, uma águia com quase dois metros de envergadura, a qual trazia uma anilha em alumínio com a seguinte inscrição: «Vogelwarte—C—Urgent—Radolfzell—1732—retour—Germania».

Vida desportiva

CORRIDAS DE GALGOS

Taça Fundação

Devem chegar a Lisboa a 13 de Janeiro próximo o «slipper» mr. James Rimmer e o «juiz» mr. Applewhite, que vêm oficiar as provas da Taça Fundação, nas corridas de galgos a horas a efeito naquele ms. Mr. Janico é escolhido para actuar no «Waterloo Cup» e considerado no seu país incontestavelmente o melhor. Por sua vez, mr. Applewhite é um dos dois juizes reconhecidos como instrutores de juizes.

A Taça Fundação, unica prova galgueira que se efectua no nosso País com a maior regularidade, vai, decerto, este ano atrair ainda maior numero de inscrições do que no ano passado.

Os organizadores pensam em levar este ano a efeito uma segunda prova a ser disputada pelos galgos eliminados na primeira volta da Taça Fundação, sendo as regras do julgamento as inglesas.

Haverá também uma taça a ser disputada entre os galgos importados, a qual este ano deve ter um elevado numero de inscrições.

ANDEBOL

Torneio de Abertura

Efectuam-se amanhã, no campo Aliança (Campolide), os seguintes desafios do Torneio de Abertura:

Glória-Académica, ás 13; Oriental-Almada, ás 14 e 15; e Sporting-Belenenses, ás 15 e 45.

Estes desafios são integrados no festival da Associação de Andebol, em comemoração do seu 20.º aniversário.

LUTA

Manuel de Oliveira, na Alemanha

O lutador português Manuel de Oliveira encontra-se há dois meses na Alemanha, onde tomou parte em três campeonatos, em Bremen e Hamburgo, estando actualmente a disputar as finais de outro, em Berlim, no qual tomaram parte, inicialmente, 38 lutadores. Em seguida, irá para Munique e para a Bélgica, tendo já contratos firmados.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de tapeçarias de Madalena Cabral

No próximo dia 4 de Dezembro, inaugura, no Secretariado Nacional de Informação, uma exposição de aguarelas e cartões para tapeçarias a artista Madalena Cabral, bolseira do Instituto de Alta Cultura para o estudo da técnica dessa modalidade. Madalena Cabral, prémio de aguarela em 1948, no S. N. I., destacou-se nos meios artisticos, não só pelos trabalhos expostos em vários salões de arte moderna, mas por um certame individual que se realizou em Lisboa. Esta exposição conservar-se-á aberta até ao dia 10 de Dezembro.

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Passa amanhã o aniversário natalício da menina Maria Madalena Torrão Cunha, filha do saudoso José B. Cunha.

EMBAIXADOR DE ESPANHA

Num avião de carreira partiu esta manhã para Madrid o sr. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha no nosso País.

DR. BUSTORFF SILVA

Por via aérea, regressou de Londres, onde esteve em missão profissional, o sr. dr. Bustorff Silva, deputado á Assembleia Nacional.

SINTRA
«ELITE»
ONDE SE TOMA O MELHOR CHA'

TEM AZIA?
TEM ENFARTAMENTOS?
TEM MÁS DIGESTÕES?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

Seiscentos contos para quem quiser arrematar por dois anos o lixo de Lisboa

Os lixos da cidade parece que estão na ordem do dia. Novos recipientes para uso dos munícipes, a vigorar já na parte baixa da capital; novas viaturas automóveis postas ao serviço da remoção, proveniente das habitações. Surge agora a Camara a anunciar a hasta publica, para a venda dos lixos de Lisboa, durante os anos de 1952 e 1953, com a base de licitação fixada em 600 contos e um depósito provisório de 30. Na sua maioria, esses lixos serão conduzidos pelas viaturas municipais para os cais de embarque.

O pagamento da adjudicação será efectuado em 24 prestações mensais e iguais, até ao dia 8 do mês a que disser respeito.

No serviço de remoção de lixo, a Camara está a empregar, actualmente, nada menos de 99 viaturas, sendo 78 motorizadas, com a capacidade que vai de 4 a 10 metros cubicos e 21 hipomóveis constituidas por material de rasto silencioso—triciclos, carrinholas e carros de parelha.

A arrematação anterior, dos anos de 1950 a 1951, foi feita pelo total de 601.200$00, ou seja a mensalidade de 25.050$00.

Em breve deverá seguir-se novo concurso, visto que ainda não foi anunciada a venda dos lixos e outras imundicies sólidas provenientes do matadouro municipal, que, pela espécie e quantidade, também costuma ser muito disputado.

QUER PARECER MAIS NOVO, MAIS SAUDÁVEL?...

Um novo e maravilhoso creme de barbear que ajuda a conservar a frescura da pele!

Agora — pela primeira vez — há um creme de barbear que é francamente *bom para a pele.*

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

A grande quinzena do Chiado começa a decorrer na próxima segunda-feira

O Chiado: O lisboeta, perante este nome, curva-se com respeito e com ternura. E' o seu «Forum», a sua capital, o seu coração; aqui se talhou e se resolveu a Vida Alfacinha, aqui palpitaram as enchentes, os refluxos e as marés dos seus entusiasmos, das suas dores, das suas elegancias e se desfizeram glórias e vaidades.

O Chiado pode dizer-se que é a artéria mais «lisboeta» da capital, aquela que faz e desfaz reputações, onde nascem «blagues», «potins», onde se acreditam elegancias e consagram intelectuais.

Pois o Chiado vai estar em festa durante quinze dias, a partir da próxima segunda-feira. A iniciativa nasceu em franco entusiasmo dos comerciantes estabelecidos naquela rua. Um programa de festas foi cuidadosamente elaborado. Logo no primeiro dia um pelotão de charameleiros em marcha triunfal anunciará a inauguração, a que presidem entidades oficiais.

Surgem depois as mais sugestivas realizações e, entre elas, como de maior vulto, uma evocação retrospectiva das figuras e tipos populares de há 50 anos. Com a Comissão Executiva da Grande Quinzena do Chiado colaboram os nomes mais prestigiosos das artes e das letras em intervenções que a seu tempo serão reveladas. O Chiado, mercê do apoio incondicional da Camara Municipal, sempre pronta a cooperar nestas manifestações tendentes a animar e engrandecer a vida de Lisboa— vai durante 15 dias surgir numa apoteose de luz. Os escaparates das lojas em requintes de bom gosto vão provar mais uma vez do sentido estético e do espirito modernista dos comerciantes da artéria mais sugestiva de Lisboa.

A população da capital vai ver, durante duas semanas, transplantada para o Chiado, a famosa Broadway—a grande legenda de New-York.

Uma deliberação da C. P.

a favor do pessoal da extinta Companhia da Beira Alta

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—O conselho de administração da C. P., para dar cumprimento ao determinado por um artigo do regulamento da Caixa de Aposentações, deliberou atribuir ao pessoal da extinta Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, o aumento de 45 %, nas pensões de reforma e sobrevivência, ou seja a importancia que, sob o título de subvenção, este pessoal vinha auferindo com base na portaria de 18 de Dezembro de 1948.

Esta deliberação foi, como não podia deixar de ser, muito bem recebida por todo o pessoal reformado desde Janeiro de 1949 e do que se encontra ao serviço, beneficiando como aqueles, quando aposentado e por cujo benefício todos dizem, estar profundamente reconhecidos.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

Toma hoje posse, ás 22 horas, a nova direcção da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, constituida pelos srs. drs. Frazão Nazaré, Amadeu Madureira, Assis Camilo, Paixão Ferreira de (Santarém) e Nunes Guerreiro. O sr. dr. Frazão Nazaré é, simultaneamente, director do Hospital Geral de Santo António e presidente do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Médicos, sendo a primeira vez que a eleição para presidente da Sociedade recaiu num estomatologo do Porto.

LA GONDOLA
AVENIDA DE BERNA, N.º 60
Comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que, por motivo de ter que servir um grande «LANCHE DE CASAMENTO», não poderá atender almoços no próximo dia 1 de Dezembro
Vai ao MONUMENTAL?
Jante em
«LA GONDOLA»!
AQUECIMENTO CENTRAL

Companhia Sintra-Atlântico

Horário da carreira de passageiros entre AZENHAS DO MAR e LISBOA (em vigor a partir de 1 de Dezembro)

	Chg.	Part.	Chg.	Part.	Chg.	Part.	Chg.	Part.	Chg.	Part.
Azenhas do Mar	—	7,15	—	11,35	—	18,00	—	8,45	—	14,50
Praia das Maçãs	7,19	7,19	11,39	11,39	18,04	18,04	8,49	8,50	14,54	14,54
Várzea	7,25	7,25	11,45	11,45	18,10	18,10	8,56	8,56	15,00	15,00
Galamares	7,33	7,33	11,53	11,53	18,18	18,18	9,04	9,04	15,08	15,08
Sintra (Estefânia)	7,44	7,44	12,04	12,04	18,29	18,29	9,15	9,15	15,19	15,19
Ramalhão	7,49	7,49	12,09	12,09	18,34	18,34	9,20	9,20	15,24	15,24
Rio de Mouro	8,01	8,01	12,21	12,21	18,46	18,46	9,31	9,31	15,36	15,36
Queluz	8,15	8,15	12,36	12,35	19,00	19,00	9,45	9,45	15,50	15,50
Benfica	8,25	8,25	12,45	12,45	19,10	19,10	9,55	9,55	16,00	16,00
Lisboa	8,45	—	13,05	—	19,30	—	10,15	—	16,20	—
Efectuam-se	Diariamente						Aos dias úteis			

	Chg.	Part.	Chg.	Part.	Chg.	Part.	Chg.	Part.	Chg.	Part.
Lisboa	—	9,30	—	13,15	—	19,50	—	15,00	—	18,00
Benfica	9,50	9,50	13,35	13,35	20,10	20,10	15,20	15,20	18,20	18,20
Queluz	10,00	10,00	13,45	13,45	20,20	20,20	15,30	15,30	18,30	18,30
Rio de Mouro	10,14	10,14	13,59	13,59	20,34	20,34	15,44	15,44	18,44	18,44
Ramalhão	10,26	10,26	14,11	14,11	20,46	20,46	15,56	15,56	18,56	18,56
Sintra (Estefânia)	10,31	10,31	14,16	14,16	20,51	20,51	16,01	16,01	19,01	19,01
Galamares	10,42	10,42	14,27	14,27	21,02	21,02	16,12	16,12	19,12	19,12
Várzea	10,50	10,50	14,35	14,35	21,10	21,10	16,20	16,20	19,20	19,20
Praia das Maçãs	10,56	10,56	14,41	14,41	21,16	21,16	16,26	16,26	19,26	19,26
Azenhas do Mar	11,00	—	14,45	—	21,20	—	16,30	—	19,30	—
Efectuam-se	Diariamente						Aos dias úteis			

Vida religiosa

Aniversário do I Congresso Nacional dos Homens Católicos

A Direcção Nacional da Liga Católica resolveu comemorar o 1.º aniversário do I Congresso Nacional dos Homens Católicos, em 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição, com o seguinte programa: ás 9 horas, missa de acção de graças, com comunhão geral de todos os participantes naquele congresso, e alocução pelo celebrante, na igreja da Encarnação, pelo exito e pelos frutos do congresso; e ás 13, almoço de confraternização festiva, num dos restaurantes da periferia da cidade, de todos os congressistas que queiram associar-se. Findo o qual haverá troca de impressões, sobre a forma de se intensificar a execução das conclusões e dos votos formulados no congresso. As inscrições fazem-se, até ao dia 6, na sede da A. C., no Campo dos Mártires da Pátria, 43.

Na Rádio Renascença fará uma alocução evocativa daquela grande manifestação dos homens católicos de Portugal, o vice-presidente da Liga Católica, sr. dr. Leão Ramos Ascensão.

O livro «Actos do Congresso Nacional dos Homens Católicos» começará a ser distribuido a partir do dia 7 de Dezembro.

S. Francisco Xavier

Na igreja de S. Domingos iniciaram-se hoje as cerimónias religiosas em honra de S. Francisco Xavier, continuando amanhã e depois, no domingo, 2, com prégação ás 18 horas, pelo rev. padre Mateus das Neves. Na segunda-feira, 3, será celebrada missa pelo patriarca das Indias.

S. Francisco Xavier

Precedida de um tríduo, com pregação por um missionário, hoje, amanhã e depois, realiza-se, no dia imediato, 3, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, desta cidade, missa de festa em louvor de S. Francisco Xavier, que será celebrada pelo patriarca das Indias, sr. D. José da Costa Nunes.

O BAILE DE RECEPÇÃO

aos caloiros da Universidade

Deve decorrer muito animadamente o baile de recepção a todos os caloiros, de ambos os sexos, de todas as escolas da Universidade de Lisboa, que se realiza amanhã, á noite, e até de madrugada, nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde, como nas sedes das respectivas associações, se fazem as marcações de lugares. Haverá, também, um acto de variedades, com a colaboração da Orquestra Tonny Amaral e do seu vocalista Max.

Hotel da Ericeira
Telefone 25
O único hotel da Ericeira
Um jardim sobre o mar
— Excelente serviço de restaurante
— Appartements
— Parques de repouso
— Tenis e pesqueiros
— Situação privilegiada e ambiente inconfundível
— O local ideal para festas intimas
— Preços especiais para fins de semana

VELA AZUL
CAXIAS
HOJE
UMA «NOITE DE OUTONO»
em despedida do locutor
CARLOS MOUTINHO
com a colaboração gentil de
ABILIO HERLANDER
FRANCISCO JOSE'
TOMÉ DE
BARROS QUEIRÓS
RITMO POR
TONY AMARAL
e o seu conjunto com
TERESA MALDONADO e CORREA
Romance pelo violino de
FRED TRINSHER
e a trompete mágica de
FERNANDO D'ALBUQUERQUE

A Polícia Marítima

por falta de pessoal

não pode cumprir cabalmente a sua missão

O Congresso da Marinha Mercante está a tratar de vários assuntos ligados ao movimento dos portos. Debatem-se problemas respeitantes á nossa marinha de comércio e discutem-se teses que, aprovadas, poderão resolver situações confusas e inconvenientes. Entre tantos assuntos em discussão, há um que deve interessar aos congressistas, sobretudo aos representantes dos armadores e do pessoal, para defesa dos interesses materiais dos primeiros e prestigio dos segundos. Os armadores necessitam de uma Policia convenientemente organizada, para vigilancia perfeita dos seus navios e das mercadorias que se encontram a bordo. O pessoal tem evidente necessidade de ver a sua honra defendida, com a presença a bordo de funcionários policiais, que consigam evitar a prática de roubos, quase sempre levados a efeito por pessoas estranhas ás tripulações. No entanto, quando as mercadorias desaparecem, não deixam de sofrer desagradáveis dissabores todas as pessoas pertencentes aos serviços de bordo.

A Polícia Maritima, criada em 13 de Setembro de 1919, tem, na verdade, essas funções de vigilancia, mas devido á insuficiência do numero de funcionários, não pode dar conta da sua missão em condições de agrado. Durante muitos anos, a Policia Maritima, em obediência ao que fora estabelecido pelo decreto que a criara, prestou os mais relevantes serviços, quer evitando furtos e roubos nas cargas das embarcações, quer no policiamento a bordo dos navios de passageiros. Tinha numerosas atribuições e em todas podia cumprir os seus deveres. O porto de Lisboa, nesse tempo, não tinha o movimento de navios que tem presentemente. Não era tão vasta a zona de atracação dos barcos. O numero de funcionários, com que a Policia Maritima foi criada, chegava perfeitamente. Os tempos foram andando e, em consequência da natural evolução de tudo, o porto de Lisboa começou a receber maior numero de barcos de todas as origens e dos mais diversos países. Era lógico admitir-se que o corpo da Policia Maritima seria naturalmente aumentado, mas a Policia Maritima continua a ter cerca de vinte funcionários, tal como em 1919, para dar conta de serviços que aumentaram em muitas vezes. Quem souber que as coisas correm desta maneira, não pode estranhar a vergonha dos roubos que se registam nos navios, quer nacionais quer estrangeiros.

A Policia Maritima tem a bordo uma série enorme de atribuições, que só podem ser cumpridas se o numero de funcionários for suficiente. O decreto 36.081, de 31 de Dezembro de 1946 prometeu a reorganização dos serviços da Policia Maritima. Por esse decreto, afirmava-se que, dentro de 180 dias, seria publicado o novo regulamento daquela Policia, a qual, em vez de continuar a chamar-se Policia Maritima do Porto de Lisboa, passaria a designar-se por Corpo da Policia Maritima, que abrangeria diversos portos do continente. Decorreram já cinco anos e não foi publicada a reorganização prometida. Várias circulares anularam, até agora, atribuições da Policia Maritima. Hoje, práticamente, a Policia Maritima não tem nenhum regulamento, sucedendo, por isso, coisas confusas e inconvenientes.

Os serviços da Policia Maritima devem ser, portanto, reorganizados quanto antes. No momento em que está reunido o I Congresso da Marinha Mercante, é do maior interesse haver quem julgue necessário tratar deste assunto.

Um numero comemorativo do «Jornal da Marinha Mercante»

O «Jornal da Marinha Mercante» publicou um numero consagrado ao Congresso da Marinha Mercante, com cerca de 80 páginas e numerosas gravuras. Escreveram expressamente artigos ou fizeram depoimentos para este numero comemorativo, os srs. ministros da Marinha e do Ultramar; comandantes Pereira Viana e Simões Vaz; Bernardino Correia, D. Manuel de Melo, eng. Gago de Medeiros, 1.º tenente Gervásio Leite, eng. Abreu Reis, comandantes Noronha Andrade e Marcarenhas de Meneses; dr. Nunes dos Santos, Guerra Maio, comandantes da Marinha Mercante Raul Fernandes, Marcos Agualusa, Lopes Ferreira, Raul Barbosa, Jorge Leão Cardoso e Jara de Carvalho, bem como várias firmas carregadoras.

A América e a Europa

(Continuação da 1.ª página)

presença para multiplicar o numero de divisões europeias prontas e adestradas num curto prazo de tempo.

Os factos demonstraram que a tese estava longe de corresponder ás realidades. Muitos americanos duvidam que as divisões europeias prometidas pelo general Eisenhower estejam em condições de desempenhar o papel que lhes estava destinado, a tempo de evitarem o pior. E vêem, com desconfiança, desenhar-se movimento a favor de um novo auxilio financeiro aos países europeus que se somaria ao auxilio militar já prometido e em parte concedido.

A decepção dos americanos

A decepção dos americanos que pensam assim é tanto maior quanto é certo que os peritos económicos e os funcionários do plano Marshall tinham descrito com côres brilhantes o quadro do ressurgimento da Europa Ocidental que, segundo alguns, estaria a caminho de uma reabilitação completa, a qual só poderia ser atrasada pela falta de auxilio em quantidade suficiente e concedido a tempo.

No fim de contas dizem esses americanos há no Mundo só uma coisa solida: os Estados Unidos. Ora não é essa, precisamente a opinião do senador Taft? E' ele que há muito tempo diz isso. Por que razão se não há-de confiar ao seu tacto e á sua experiência dos negócios publicos o encargo de traduzir em actos um pensamento que é partilhado por milhões dos seus compatriotas?

Foi neste cenário de duvidas e incertezas que se localizou a recente viagem do general Eisenhower a Washington. A visita do general foi a visita de um consul americano na Europa que se encarregou de pedir um auxilio mais avultado para os seus protegidos. Mas foi também, a visita de um candidato eventual á competição do ano próximo, o qual, nesta qualidade, só perderá terreno se se demorar muito a apresentar publicamente a sua candidatura.

A posição do general Eisenhower não é comoda. O general ligou a sua reputação ao exito da consolidação politica e militar da Europa. Se, em vez do exito, se registar um insucesso, esse insucesso pesará contra ele na balança da decisão eleitoral. Sem a sua participação activa na realização daquela tarefa há poucas probabilidades de que ela venha a completar-se com felicidade. O general precisava de estar na Europa onde a sua presença é um incitamento constante ao esforço dos europeus, e na America onde a sua influência pessoal é a melhor garantia de que os americanos se não desgostam do esforço que são obrigados a fazer.

O que pensa e o que se propõe fazer o presidente Truman

As relações de Eisenhower com o presidente Truman são bastante estranhas. O general é hoje a unica personalidade em condições de fazer triunfar a politica esterna do Partido Democrático, a qual deu sempre prioridade á Europa. E' preciso que essa politica triunfe para que ele não perca as probabilidades que tem de ser eleito presidente pelo partido que se opõe ao Partido Democrático. Este paradoxo, nas circunstancias actuais, tem alguma coisa de ficticio.

Há quem diga que para a eleição de 1952 o candidato preferido pelo presidente Truman é o general Eisenhower, e que ele só vinia em segundo lugar na lista das suas preferências. Isto que na apacência é bastante estranho, tem probabilidades de corresponder á realidade. A' sobrevivencia das instituições democraticas nos Estados Unidos importa que haja mudança de equipa, mas importa á continuidade da politica externa americana que o pessoal não seja mudado.

O homem que pode dar satisfação a estas duas condições é o general Eisenhower. O presidente Truman, que el alguns actos da sua carreira praticou actos mediocres, tem praticado outros que surpreendem e causam a admiração dos seus mais intransigentes detractores. Não nos admiraria muito que, no seu foro intimo, ele defendesse a candidatura do general Eisenhower, vendo nela uma condição da quinta vitória democrática. Mesmo como candidato republicano, o presidente não se oporia com energia ao exito do general. Mas bater-se-á com redobrada energia se o candidato republicano for o senador Taft.

Há quem diga, por outro lado que o presidente tem um ponto de vista menos lucido, o menos generoso. Para ele tratar-se-ia de levar o general a apresentar a sua candidatura pelo Partido Democrático, para depois a torpedear na convenção do partido. Parece porem, segundo as melhores informações, que esta versão não corresponde á realidade.

Entretanto, o senador Taft continua imperturbavelmente a sua campanha, pondo em acção as suas incontestáveis qualidades de inteligência e caracter. Podemos não estar de acordo com ele, mas não há duvida de que a sua coragem civica inspira respeito. Na grande peça que está a representar-se do outro lado do Atlantico, os actores não são inferiores ao tema que interpretam.

Acção cultural

em Vieira de Leiria

VIEIRA DE LEIRIA, 30. *(Pelo telefone).*— A Biblioteca de Instrução Popular desta localidade comemora amanhã o 19.º aniversário da sua fundação. Pelas 15 horas realiza-se na sede da prestimosa colectividade uma conferência, a cargo do advogado e professor do Seminário de Coimbra, dr. Pinto Carneiro, que versará o tema «Missão do 1.º de Dezembro, o passado no presente». Haverá ainda o tradicional baile de comemoração dedicado aos associados.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

AVEIRO, 30.—O povo de Esgueira, freguesia da cidade de Aveiro, pede á Policia de Segurança Publica providências para que o rapazio das escolas primárias não continue a fazer, do Largo do Cruzeiro, campo de futebol, pois trata-se dum dos melhores locais, no qual a população costuma dar os seus habituais passeios. Além de todos os outros inconvenientes, verifica-se o de aparecerem, frequentemente, partidos, vidros das janelas.

Cândido Guerreiro

vai ser homenageado

Candido Guerreiro

Na Camara Municipal de Faro vai ser prestada publica homenagem a Candido Guerreiro, na noite de 3 de Dezembro. A fluência irreprimivel do seu verbo, a profundidade do pensamento, a expressão exacta, a exuberancia das imagens dão aos seus versos uma altura raras vezes alcançada. Poeta entre os maiores, vive uma vida de asceta, quase esquecido, longe do grande convivio dos homens e sempre demasiadamente perto das suas amarguras. Por isso, nos seus admiráveis sonetos palpita o doloroso reflexo da sua vida íntima, dos seus dias silenciosos e solitários. A festa do próximo dia 3, festejando os 80 anos do autor de «Eros» e de «Sonetos» e consagrando os seus altos méritos, vai levar ao poeta a justissima homenagem de todos aqueles que vêem nele um verdadeiro mestre. A comissão organizadora, composta por ilustres homens de letras, tem já em seu poder a colaboração dos mais altos representantes da nossa actual cultura.

Daqui nos associamos ao merecidissimo preito e enviamos as nossas saudações a um dos maiores poetas que têm escrito em lingua portuguesa.

A casa de Camões

em Constancia

é objecto de estudos da Academia de História

Há cerca de meio ano, uma numerosa comissão de ribatejanos, apoiados pelas forças vivas do distrito de Abrantes e que tinha á frente a Casa do Ribatejo, esteve no gabinete do sr. ministro da Educação, para lhe fazer entrega de uma exposição e de alguns documentos, relativos á casa onde, segundo diz a tradição, Camões viveu, em Constancia, durante um dos seus desterros, por amor de Catarina de Ataíde.

Foi organizador do processo, investigador paciente, estudioso erudito dos factos, o sr. dr. Adriano Burguete, que é autor de vários trabalhos fundamentais para o esclarecimento de alguns passos da vida do nosso épico. A exposição apresentada ao sr. prof. Pires de Lima baseava-se nesses estudos e o sr. ministro da Educação Nacional, depois de ele próprio se inteirar dos factos, encaminhou-a para a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, que deu já o seu parecer favorável á reconstrução da casa, visto tratar-se duma construção quinhentista, muito rara no País. Quanto ao valor historico do monumento, o sr. ministro da Educação achou por bem ouvir o parecer da Academia Portuguesa da História, que tem, presentemente, em seu poder, o processo respectivo.

Nenhum documento escrito se conhece que tenha servido de base ás investigações em causa. Os arquivos de Constancia foram devorados pelos incêndios dos invasores franceses e, assim se alguma coisa d enotável havia escrito, tudo teria então desaparecido. Mas a tradição oral é firme — tal como o «Diario de Lisboa» o pôde constatar, ouvindo em Constancia as pessoas mais velhas que dos avós haviam recolhido a informação — e diz que, na Casa dos Arcos, viveu Camões o seu desterro. Esse local de desterro está, aliás, identificado com muitos dos poemas do autor das «Rimas». E reconstruir-lhe a casa onde penou o poeta, é um dever que nos cabe. Há meia duzia de anos, apenas, a construção tinha ainda os seus belos arcos, tudo o que lembrava a figura do varão insigne, debruçado do varandim, para ver correr o Tejo e o Zezere a seus pés. O desleixo, o vandalismo e o tempo, sobretudo, destruiram o monumento mais belo do património constanciense e um dos raros padrões que se podem atribuir ao pequeno grande mundo camoneano.

Para muitos, que só nas provas documentais encontram ambiente de acção, os elementos em poder da Academia Portuguesa de História não chegam, naturalmente, para «provar» que Luís de Camões viveu, de facto, na Casa dos Arcos, em Constancia. Mas a esses lembrar-se-á que o prestigio de um nome e de um local se conquistam muitas vezes á margem de provas documentais, bastando a tradição oral, para que os homens fortaleçam o culto dos grandes condutores do pensamento humano. Tal foi o caso de Shakespeare, cuja tradição oral ficou ligada á encatadora cidadezinha de Stratford-on-Avon. Tudo ali evoca o nome, a figura e o génio d oautor do «Othelo», vivendo a sua glória eterna, de um modo que os documentos escritos não confirmam mas que nem por isso deixa de ser menos encantador ou de efeitos menos seguros para o seu prestigio e para a propaganda do seu nome. O turismo e a arte deram-se as mãos para evocar Shakespeare através da casa que a tradição diz ter-lhe servido de berço, da escola onde aprendeu a ler, da casa que pertenceu a sua mulher e, até, de um hotelzinho maravilhoso, diz também a tradição que construido um século antes do autor de «Henrique IV».

A' roda das tradições orais, teceu o génio inglês um pequeno mundo onde nada falta para evocar a figura de Shakespeare—nem mesmo, na escola, a carteira onde se teria sentado. E tudo isto — não obstante haver na vida a obra de Shakespeare um ponto de interrogação tão grande, que chega a pôr em duvida a sua própria existência...

Os portugueses, porém, não pedem tanto ao sr. ministro da Educação, á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais e á Academia Portuguesa de História. Não se atrevem a pedir que Constancia seja convertida em centro de culto camoneano. Contentam-se que a casa onde a tradição diz que o épico viveu seja reconstruida na pureza do seu estilo quinhentista. E que, dentro dos muros rigorosamente reerguidos com muitas das pedras sagradas que lhe pertenciam, fique instalada uma biblioteca-museu com tudo o que nos fala de Camões. Não pedem muito, não fica muito caro—e é de um alto valor para a nossa cultura e para o culto camoneano de hoje e do futuro.

DENTES EM TODOS OS SISTEMAS
Sem placa, fixos e modernas dentaduras, consentos e correcções rápidas
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

TECIDOS DE LÃ
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

DEDAIS Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: JOALHARIA DAVID
Rua da Prata

ÀS PESSOAS...
QUE DEVIDO AO SEU ESTADO DE SAUDE NÃO PODEM BEBER
NESCAFÉ COM CAFEÍNA
ACONSELHAMOS O
NESCAFÉ SEM CAFEÍNA
AMBOS SÃO PRODUTOS NESTLÉ

Artes decorativas
Exposição dos mais lindos artigos que é possivel imaginar esempre por preços que V. Ex.ª fica satisfeito.

MEIAS
Reparam-se gratuitamente quando compradas na
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

Vida musical

Academia dos Instrumentistas de Camara

A convite da Comissão Executiva do III Congresso da União Nacional, a Academia dos Instrumentistas de Camara, de valor sobejamente já comprovado, realizou na noite do dia 24 um concerto, no Teatro Avenida, de Coimbra.

Musica de pura e elevada espiritualidade, criou ambiente para ser ouvida pela selecta assistência num religioso silêncio, quebrado apenas no final de cada trecho por vibrantes e quentes aplausos.

No programa, inteligentemente elaborado, apareciam nomes de grandes compositores, não só estrangeiros como nacionais. Assim, pela orquestra da Academia de Instrumentistas de Camara ouvimos, numa encantadora execução, as: «Quatro Estações», de Vivaldi; «S. Paulo» *suite*, de Gustav Holst, autor de boa orquestração e esplêndida técnica, deu-nos grandes momentos de prazer; de Carlos Seixas, compositor português, que teve por berço a linda cidade de Coimbra, ouviu-se o seu concerto em lá maior, para piano e orquestra.

Maria Lévêque de Freitas Branco, ao piano, foi artista de requintado gosto musical.

Passando do século XVIII para a actualidade, outro português tomou lugar de destaque no programa, Armando José Fernandes, cujo «Scherzo», de fino recorte e admirável trama sonoro, vem enriquecer sobremaneira a moderna musica de camara portuguesa.

Pelos respectivos solistas da Academia ouvimos, a seguir, «Andante con variazoni», de Mozart, num duo executado com perfeito equilíbrio por Leonor Alves de Sousa Prado (violino), e Silva Pereira (viola). Ainda os mesmos artistas, com a colaboração de Filipe Loriente, no violoncelo, tocaram o «Presto», de Beethoven, num conjunto de belissima harmonia e musicalidade.

Brahms, génio de tão ricas expressões musicais, teve no seu quarteto «Rondo alla Zingareze» uma interpretação magistral por parte dos artistas Maria Lévêque de Freitas Branco, Leonor Alves de Sousa Prado, Silva Pereira e Fernando Costa.

Como afirmação de quanto estas horas, passadas na superior região da Arte, tinham sido apreciadas, o distinto auditório, em contínuas manifestações de apreço, obteve dos insignes artistas um extra também entusiásticamente aplaudido.—*Adriana De Vecchi.*

A Orquestra de Camara de Stuttgart em Lisboa

O Circulo de Cultura Musical apresenta, nos dias 4, 5, 6 e 9 de Dezembro próximo, o seu segundo concerto da temporada—a primeira audição, para serie D, ás 18 e 30, no São Luis, e os restantes, para as series A, B e C, ás 21 e 45, no São Carlos. Apresentar-se-á, pela primeira vez, em Portugal, a célebre Orquestra de Camara de Stuttgart, sob a direcção do maestro Karl Munghiger.

Para os concertos em São Carlos o trajo é de cerimónia até camarotes e balcões de terceira ondem, inclusivé.

Inauguração da Pro-Arte em Coimbra

Na sala nobre da União dos Grémios de Lojistas, inauguram-se esta noite, ás 21 e 30, os concertos da delegação da Pro-Arte em Coimbra. Como solista, apresenta-se a pianista sr.ª D. Helena Moreira de Sá e Costa, professora do Conservatório do Porto, que interpretará Beethoven, Chopin, Debussy, Luis Costa, Ivo Cruz, Bach, Chabrier, Scarlatti, Weber e Mendelssohn.

Fernando Laires

Num «Clipper» regressou esta manhã a Portugal o conhecido e jovem artista português Fernando Laires, que acaba de realizar uma série de concertos numa viagem ao redor do Mundo.

A vila do Barreiro
quer passar a ser cidade

BARREIRO — Na ultima reunião ordinária da Camara Municipal, o vereador sr. Inácio Dias Alves, interpretando os sentimentos da generalidade da população, expressos numa vigorosa campanha que está a ser conduzida na Imprensa local, referiu-se á aspiração do Barreiro que deseja ser elevado á categoria de cidade, propondo que o Municipio tome a iniciativa de promover as diligências necessárias para reunir os elementos que deverão ser presentes ás entidades competentes, no sentido de ser dada satisfação a essa pretensão colectiva. Sobre o assunto, usaram da palavra os restantes vereadores, que se manifestaram solidários com a ideia posta, tendo o presidente da Camara, sr. Manuel da Costa Figueira, afirmado que lhe dava grande satisfação, como barreirense e como presidente do Municipio, verificar a absoluta concordancia e identidade de pontos de vista manifestados pela Camara como por toda a população, que orgulhosamente exibe os títulos justificativos á elevação da grande vila do Barreiro á categoria de cidade. Disse, mais, que aceitava, com prazer, o encargo de transmitir ao sr. governador civil do distrito, para que esse grande amigo do Barreiro a levasse ao conhecimento do Governo, a justa aspiração dos barreirenses, e que estava certo de que o Governo não deixaria de encarar com justica a pretensão do Barreiro.

Além de outros assuntos de grande importancia local resolvidos na mesma sessão, a Camara deliberou mandar elaborar os projectos do novo Mercado central e de urbanização da avenida marginal de Duarte Pacheco, assim como promover a execução dum grande plano de arborização da vila, centro de grande densidade populacional e de excepcional concentração industrial, que está mais do que devia, despido das «zonas verdes» indispensáveis como corretoras das condições de salubridade.

Assistência aos pobres

SEIXAS DO MINHO, 29.—As obras da «Casa de S. Bento» estão em vias de conclusão. E' nesta casa que vai ser servida aos pobres a sopa diária aos velhos, entrevados e crianças, em numero de 40. Espera-se que a inauguração seja no dia 8 de Dezembro.

A festa de homenagem
a Silva Tavares

Silva Tavares, poeta de sabor delicado e popular, enternecido das coisas simples e da malícia do coração do povo, tem sido o seu trovador, aquele que ao jeito antigo sabe dizer sempre coisas novas. Por isso a festa que lhe vai ser oferecida na próxima segunda-feira, terá um cunho eminentemente artístico, sem lhe faltar aquela singeleza, tão grata á alma popular. A sua obra, espalhada pelos livros, pelos palcos, pela rádio, é toda ela uma canção de amor, de ternura, de exaltação das nossas virtudes históricas e um comentário irónico ao dia-a-dia. E, para o reconhecer, bastará lembrar, por exemplo, os seus versos na revista *Cabaz de Morangos*, que foi o êxito da época do Eden, em 1926. Dela ouviremos *A Luz da Candeia* e *Dia da Espiga*, cantados, respectivamente, por Maria de Lourdes e Maria Fernanda, acompanhadas do coro feminino da Emissora. Depois, virão as evocações em *Giestas*, *Rosas de Portugal*, por Corina Freire; que foi uma das vozes e figuras mais lindas de Lisboa e de Paris; no *Fado Mau*, de *Cozido á Portuguesa*, numa interpretação de Rui de Mascarenhas; na *Quadra Popular*, da *Desgarrada*, por Margarida Amaral, acompanhada de coro; na *Minha Aldeia*, de *Rosmaninho*, por Julia Barroso; na *Cantiga Nova*, da revista com o mesmo título, por Gina Esteves e o coro feminino da Emissora; na *Garota da Madragoa*, também de *Rosmaninho*, por Gina Remartinez; e, finalmente, na *Rabela do Douro*, da revista radiofónica *Zé Pereira*, por Maria José Valério e coro.

Alberto Ribeiro, ídolo das plateias populares, cantará *Lisboa*, vibrante numero da opereta *Mouraria;* Julia Barroso, tão querida do grande publico, cantará *Dia de Procissão*, da linda opereta *Flor da Murta;* e Hortense Luz com tão distinto lugar no teatro ligeiro como no de declamação, *Canção de Campino*, da comédia musicada *Vinho Novo*.

A festa de Silva Tavares, poeta do povo, pode bem dizer-se que é dedicada ao povo.

Para este espectáculo unico, a venda de bilhetes, que tem sido excepcional, continua a fazer-se no São Luís e nas sucursais dos nossos prezados colegas «Diário de Notícias» e do «Século», no Rossio.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está marcada para hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da revista «Não me digas».

—Na terça e quarta-feira, dará espectáculos em Évora e Setubal a companhia de Carmen Amaya.

—Num dos nossos teatros de declamação, ainda na decorrente época vai ser representada a peça «A morte do caixeiro-viajante», que no Brasil foi apresentada pela companhia do actor Jaime Costa.

—É amanhã que a declamadora Berta Singerman efectua um recital de poesias no Casino da Praia da Rocha.

—Os «clowns» portugueses Irmãos Emilianos receberam uma proposta para ingressar na companhia de circo «Bufalo Bill», presentemente a trabalhar em Porto Alegre, importante cidade do Rio Grande do Sul (Brasil).

—Para assistir á estreia da revista «Não me digas», seguiu ontem para o Porto o empresário Giuseppe Bastos.

—A actriz Eva Todor foi vítima dum acidente, tendo fracturado um pé. Devido ao tratamento a que está sujeita, e que demora pelo menos três meses, impossibilitando-a de trabalhar, resolveu, de comum acordo com os seus artistas, dissolver a companhia.

—O primeiro ensaio geral da revista «Agora é que ela vai boa», em ensaios no Teatro Apolo, foi marcado para segunda-feira.

Dulcina apresenta hoje

a sua mais brilhante criação dramática: «Chuva», de Somerset Maugham

Dulcina é uma actriz multiforme, de um temperamento que permite todas as transfigurações, desde a comédia ligeira ao drama mais intenso, só assim se explicando o prestigio de que o seu nome chegou revestido a Lisboa.

Mas todas as grandes intérpretes têm uma personagem a que se entregam com uma chama mais alta do seu talento. Talvez, apenas, questão de simpatia humana pela figura que mais toca os nervos, ou o coração, ou o cérebro. Dulcina entregou-se inteiramente a essa estranha rapariga de São Francisco, que é a complexa protagonista de «Chuva» e fez dela a sua mais espantosa criação dramática.

«Chuva», que esta noite se estreia no Avenida, é uma peça forte, a que não falta certo exotismo de clima, a recortar mais poderosamente os seres que se debatem em torno do drama de «Sadie Thompson». Bastaria, no entanto, o nome do autor para se ter a certeza de que se trata de uma obra de excepcional envergadura, pois Somerset Maugham é um dos maiores escritores do nosso tempo, o mais continental dos ingleses.

Teatro de amadores

Os amadores da Sociedade de Instrução Tavaredense, da Figueira da Foz, darão no dia 5, uma récita com «Frei Luís de Sousa», para o que obteve o concurso da empresa do Teatro Nacional, que cede o respectivo guarda-roupa.

Terças-feiras classicas no Tivoli

O capitão Henrique Galvão vai comentar o filme «Esplendor Selvagem» e a «Aguia e o rapaz».

A sessão da próxima terça-feira é dedicada a Africa com a exibição dum impressionante filme, o melhor que se tem feito do continente negro, «Esplendor Selvagem», precedido dum admirável documentário que a História do cinema marca como notável «A Aguia e o rapaz». Fará o comentário o sr. capitão Henrique Galvão, cuja aparição no palco do Tivoli está a causar enorme interesse. Os bilhetes já se encontram á venda.

A alegria do circo

Domador em luta com os leões! Hoje, no Coliseu, a nova e sensacional companhia de circo. Palhaços, chimpanzés, o maior aramista do Mundo. Amanhã, dia feriado, em «matinée» e á noite

O maior espectáculo de Lisboa, vitorioso de alegria, sensacional pelas alegrias que apresenta é a nova companhia de circo do Coliseu. Veja hoje o seu deslumbrante programa de superatracções mundiais: os ferozes leões de juba negra em combate. As habilidades duma tribo engraçadissima de chimpanzés. A trapezista vagabunda, mistério perturbante do circo. Um aramista louco, que dá duplos saltos mortais! Os alegres cozinheiros, que alucinam o publico, pondo dezenas de pratos a dançar sózinhos! 2 parelhas formidáveis de palhaços! E muitas outras novidades, cada uma na verdade assombrosa, um espectáculo electrizante de alegria e de emoção. Amanhã, dia feriado, grande «matinée» ás 16 horas e, á noite, ás 21 e 30.

O QUIOSQUE TIVOLI

festeja amanhã o seu 17.º aniversário com um almoço de confraternização

Pora comemorar o 17.º aniversário da fundação do popular Quiosque Tivoli, os empregados deste estabelecimento de lotarias e os das suas sucursais de Lisboa e Porto reunem-se amanhã, num almoço de confraternização, num dos restaurantes da Baixa.

UMA NOVIDADE EM LISBOA

UNIPREÇO

INAUGURAÇÃO EM BREVE

R. Santa Justa, n.º 109 (ao elevador)

PELES

Também temos Estolas de Raposa, a 1 000$00

Casacos de peles, a menos de 1.000$00 etc., etc.

Mas não aconselhamos...

Prefira peles de boa categoria.

Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.

Telef. 70296

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

SIC APRESENTA

HOJE

ás 21 e 30

NO MONUMENTAL CINEMA

O APAIXONANTE FILME

TRÊS SEGREDOS

THREE SECRETS

COM

ELEANOR PARKER

PATRICIA NEAL

RUTH ROMAN

TRÊS MULHERES QUE O DESTINO REUNIU NUM MOMENTO DRAMÁTICO GUARDAM, CADA UMA EM SUA ALMA, UM SEGREDO PROFUNDO...

Produção Realização de ROBERT WISE

Jaime Santos

A TIPOIA RESTAURANTE TIPICO BAIRRO ALTO

ALMOÇOS-JANTARES-CEIAS—Cozinha á Portuguesa todas as noites no mais agradável ambiente. *A TIPOIA* apresenta o melhor programa de FADOS—GUITARRADAS—CANÇÕES REGIONAIS por ADELINA RAMOS—XAVIER PINTO—MALY, SOCORRO—JAIME SANTOS, o melhor guitarrista português e o seu viola PAIS DA SILVA.

Sábado ao almoço *CHISPE A' PORTUGUESA*.
Durante o almoço FADOS E GUITARRADAS.

2.ª SEMANA

DO EXITO QUE CONQUISTOU O PUBLICO

NO **EDEN**

MARAVILHOSO COMO UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES! EMOCIONANTE COMO A MAIS FANTÁSTICA AVENTURA!

O GAVIÃO DO DESERTO

em TECNICOLOR

MULHERES DO DESERTO, EXÓTICAS E SEDUTORAS!
CAVALEIROS DO DESERTO, VELOZES E CRUEIS!

A BATALHA PELA PRINCESA!
A VINGANÇA DO GAVIÃO!
A CAMARA DAS TORTURAS!
O PALÁCIO DOS MIL DELEITES!

SÃO ALGUNS DOS MUITOS MOMENTOS INESQUECIVEIS!

Yvonne De CARLO
Richard GREENE

Um exclusivo da DOPERFILME

TEATRO
AVENIDA
HOJE
A's 20 e 30 e 23 horas
ESTREIA
A peça mais discutida em todo o Mundo pela sua MAIOR INTERPRETE
DULCINA

Chuva
a famosa peça de SOMERSET MALICHAM
COM
ODILON
numa notável criação
CONCHITA MORAIS — MANUEL PERA
SUSANA NEGRI

AMANHÃ e **DEPOIS**
«Matinée»
às 16 horas

Quinita Gomes

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32289
Hoje (Até de madrugada)
Animador *Filipe Pinto*
FADOS CASTIÇOS por Quinita Gomes, Armando Dias, Alice Magina, António Pires, Cidalisa do Carmo, o «ás» do riso António dos Santos e SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos.

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, ÁS 20,45 E 23 HORAS
Grande exito da extraordinária e hilariante comédia
SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»
COM
VASCO SANTANA

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes
Há sempre caça fresca
Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

O GRANDE ÊXITO DA SEMANA!

Do **Diário de Lisboa**: «Grande filme este de Luís Mariano, recomendável até como espectáculo».

NOS CINEMAS
Odéon e Palácio
O MAIOR ACTOR-CANTOR DO MOMENTO
LUIS MARIANO
E A FAMOSA
ORQUESTRA DE
ALFRED ROD

NO MAGNIFICO FILME MUSICAL DE MOVIMENTADAS AVENTURAS
CARREGAMENTO CLANDESTINO

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 23—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua excelencia o bébé».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUIS—«Rica, jovem e bonita».
TIVOLI—«Os contos de Hoffmann».
EDEN—«O gavião do deserto.
S. JORGE—«A sombra dum homem».
POLITEAMA—«Odette».
MONUMENTAL—«Três segredos».
GINÁSIO—«A vida pertence a Deus».
CAPITOLIO—«Em marcha!».
ODEON e PALÁCIO—«Carregamento clandestino».
OLIMPIA—«Do céu caíu um homem».
PROMOTORA—«Dupla traição».
JARDIM CINEMA—«O general morreu ao amanhecer».

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
Consulte nossos preços e trabalhos
Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

fixo Serviço

São Luiz
Rica, jovem e bonita
com Jane Powell e Danièlle Darrieux, e, em exclusivo, do documentário «A ULTIMA RAINHA DE PORTUGAL»
T. 27172 - As 21,30

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
EM RIGOROSO EXCLUSIVO:
OS CONTOS DE HOFFMANN
Uma obra-prima em tecnicolor, com **Moira Shearer**
«MATINÉES» AS 15 e 18,15

TELEFONE 26305 Politeama
HOJE ÁS 21,30
Estreia do vibrante filme de espionagem
ODETTE
com **Anna Neagle** e **Trevor Howard**
Todos os dias, ás 15,15 e 18,15: O mesmo programa!

EDEN
Telef. 20768
A'S 21.30
2.ª Semana de exibição
O Gavião do Deserto
com YVONNE DE CARLO e RICHARD GREENE
«Matinées» às 15,30 e 18,15
A's 18,30: «O COMBOIO DAS SEIS E MEIA»

CINEMA MONUMENTAL
A's 15.15
18.15 e 21.30
ESTREIA DO SENSACIONAL FILME
TRÊS SEGREDOS
com Eleanor Parker e Patricia Neal
TEL. 53131

SÃO JORGE
SESSÕES ás 15-18-21,30
GRANDIOSA ESTREIA
A SOMBRA DUM HOMEM
Um trabalho extraordinário de **Michael Redgrav**
Plat. 54153 - Bal. 54154 GERALD SHAW em piano e orgão

ODEON
A's 21 e 30
PALÁCIO
A's 21 e 30
Carregamento clandestino
com o extraordinário cantor **LUIS MARIANO** e a orquestra cigana de **ALFRED RODE**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A'S 21 e 30
Telef. 27493
Triunfal reposição da maravilha colorida
EM MARCHA!
com **Danny Kaye** numa deslumbrante farsa musical

GINÁSIO
A's 21 e 30
Tel. 20556
Outro grande êxito do cinema alemão
A vida pertence a Deus
com **Luise Ulrich** e **Hans Nielsen**

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Capitão Blood
CUPIDO FAZ DAS SUAS?

TERRASSE
Tel. 20317 — A's 21
AMBICIOSA
O professor de musica

LIS
Tel. 48560
A's 21,15
TERESA
NUMA ILHA COM ELA

CASINO ESTORIL
A's 21,30
Traição
com ALAN LADD

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

HOJE ESTREIA DA DISTINTA VOCALISTA MARIA GRACIETTE **HOJE**

NUM GRANDIOSO ACTO DE VARIEDADES

ESTHER GONMAR
A BONECA DA VOZ DE OIRO

CONCHITA y SANDRA
BAILARINAS DE RITMOS MODERNOS

E TODO O ELENCO DO CRISTAL COM AS GENTIS ARTISTAS

ESMERALDA DE LOS REYS | MARIA ANTONIETA | PALOMA BLANCA | HERMANAS ROGER

OS MAIORES EXITOS MUSICAIS DO MOMENTO COM AS ORQUESTRAS

CARAVANA
com o cantor da moda
CARLOS ROCHA

BLUE SKIES
com os famosos cantores
Albino Gomes e Mário Jesus

BREVE: Uma estreia de sensação

HOJE, no POLITEAMA: ESTREIA DE UM EXTRAORDINARIO FILME DE ESPIONAGEM!

DISTRIBUIDORES REUNIDOS APRESENTAM

UM DRAMA ESPANTOSO E VERDADEIRO NOS TRAGICOS DIAS DA FRANÇA SOB O DOMINIO NAZI

A HISTORIA DO MAIS SUBLIME E HEROICO SACRIFICIO DE UMA MULHER!

Em «Matinée», às 18.15 horas
e na «Soirée», às 21.30 horas

UMA REALIZAÇAO ADMIRAVEL!

A ARROJADA AVENTURA DA ESPIA «23» DO «INTELIGENCE SERVICE», QUE ZOMBOU DA MORTE E SEMEOU O PANICO NAS FILEIRAS DA SINISTRA GESTAPO!

UM ESPECTACULO QUE NUNCA MAIS ESQUECE NA VIDA

PRODUÇAO DA LONDON FILMS

REALIZADO COM A ASSISTENCIA DA PROPRIA HEROINA, ODETTE CHURCHILL, do capitão PETER CHURCHILL, coronel BUCKMASTER, ALMIRANTADO BRITANICO, DEPARTAMENTO DE GUERRA E MINISTERIO DO AR.

AMANHÃ

— «MATINÉE» —

ás 16 horas

Adquira hoje mesmo os seus bilhetes

—— N. B. ——

As segundas sessões terminam á 1 da noite, pelo que a Carris assegura transportes para todos os pontos da cidade

O MELHOR ESPECTÁCULO DA CIDADE,
NO MELHOR TEATRO DE LISBOA!

AS TRÊS VALSAS

TODAS AS NOITES
ás 20,30 e 22,45
NO TEATRO

MONUMENTAL

Exposição de fotografias

A Sociedade Boa União, a juntar a outras iniciativas de caracter popular, promove, na primeira quinzena de Janeiro, uma exposição de fotografias, em que colaboram amadores e profissionais. O regulamento pode ser solicitado em qualquer dos estabelecimentos de artigos fotográficos da capital.

CAMPISMO

A secção de campismo do Ateneu Comercial de Lisboa promove amanhã e domingo, um passeio a Olho Marinho, na linha do Oeste, fazendo-se a concentração dos excursionistas no pavimento superior da Estação do Rossio, ás 7 e 20. É organizador do acampamento o sr. José Mineiro Tiago.

HOJE

GRANDE NOITE DA RESTAURAÇÃO NA NA

CAVE REGIONAL DO PORTO

COM UM EXTRAORDINÁRIO CONJUNTO

Tony de Matos

Tony de Matos, nas suas canções romanticas. **Maria do Rosário**, a grande revelação

Maria de Fátima

Marcia Condessa, que na administração desta casa, prima em apresentar os melhores programas

Márcia Condessa

M. da Conceição

Maria de Fátima

Maria da Conceição

Maria do Rosário

Acompanhamentos: *Raul Nery* — *A. Bessa* — *F. Teixeira*

SABADO—O grande almoço á moda do Porto, com fados e guitarradas

Todos os dias—Almoços — Jantares — Ceias

PRAÇA MARQUÊS POMBAL — 15

JULIETA RODRIGUES

RITZ CLUB

O DANCING DA POPULARIDADE

RUA DA GLÒRIA, 57 — Telefone 25140
HOJE E AMANHÃ ERASTO E O SEU BALLET
DOMINGO GRANDIOSA FESTA E REAPARIÇÃO DA FAMOSA ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**
e da graciosa vocalista JULIETA RODRIGUES
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS — BRINDES ÁS SENHORAS—ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

OLIMPIA CLUB

FELI SUAREZ expressão màxima do baile clássico e moderno

Num famoso conjunto com as gentis vedetas
ESTER DE MURILLO — CARMEN EGEA — TONY SANDERS
CARMEN UBILLA — MELITA MARTIN
e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor GILL ROMERO

AMANHÃ ABERTO TODA A NOITE

MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

SEMPRE O MELHOR DE TODOS!

ABERTO TODA A NOITE

SENSACIONAL E GRANDIOSO «REVEILLON» COMERATIVO DO 2.º ANIVERSARIO DO «MAXIME»

EXCEPCIONAL CONJUNTO DE ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL NUM DESFILE TRIUNFAL E DE ENORME SENSAÇÃO!

BRINDES A TODAS AS SENHORAS

SURPREENDENTE NOITE DE ALEGRIA

TODO O ELENCO DE OURO DESTE «DANCING» COM:

ALAINE ET ALAIN
Surpreendente atracção em bailes acrobáticos excêntricos

DOLORES y FERNANDEZ
Os mais célebres embaixadores do baile clássico espanhol

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

CHARITO MORENO ROSITA ISART

ELO PLAZA, CONCHITA MONTALBAN, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES e LOLITA VALADARES

E, AINDA, EM ÚNICA ACTUAÇÃO

TROPICAL SHOW (CONJUNTOS COREOGRÁFICOS)

CUJA APRESENTAÇÃO SERÁ FEITA PELO IMITADOR

MIGUEL SIMÕES, (gentilmente cedido pela APA)

MUITAS OUTRAS SURPRESAS

POR CONSAGRADOS ARTISTAS DE TEATRO E DA RÁDIO QUE SE DIGNAM ASSISTIR A ESTA FESTA!

? **Atenção!** De madrugada, a Gerência deste «Dancing» reserva aos seus dignissimos clientes uma surpresa que, pelo seu significado, será sempre lembrada ?

CONSTANTE ANIMAÇAO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSÉ' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ARTUR RIBEIRO** com a estilista **ELSIE BAYRON**

Domingo: **CHA'-DANÇANTE A' INGLESA** DAS 17.30 ÁS 20 HORAS TODAS AS ATRACÇÕES

AMANHÃ O MAXIME ESTA'

ABERTO TODA A NOITE

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

SOMBRAS ALTAS

Ninguém queira ser tão rico que a fortuna lhe corrompa o coração. Com as arcas cheias de ouro, o avarento morre de fome e de fartura.

■

Nas horas aprazíveis e sem cuidados, podemos perder a noção do bem que nos cabe fazer e do mal que devemos evitar.

■

Ás vezes, encontramos a Felicidade no nosso caminho e confundimo-la com os vícios que nos tentam.

■

Quando os homens se julgam livres, esquecem-se frequentemente de que a liberdade vive principalmente das restrições que lhe impomos.

■

Por maiores triunfos que alcancemos, a nossa consciência, bem desperta, segreda-nos, baixinho:

—«Não construas o teu castelo, sem saberes como te hás-de de manter, dentro dele».

■

Quando tivermos muitos amigos, sejamos tão cautelosos que nenhum pense em nos trair.

■

Judas nunca supôs que, vendendo Jesus por trinta dinheiros, teria de pagar, com a alma, as dívidas do seu corpo, roído de negras cubiças.

■

Os pecados que cometemos convertem-se, mais tarde ou mais cedo, em pregos da nossa cruz.

■

Se, em todos os acontecimentos há uma lição para nós, então façamos como os astrólogos, que procuravam no Ceu os bens que lhes faltavam na Terra.

■

Nalgumas horas de febre, quando os lábios se descerram ardorosamente para fazer uma confissão difícil, nós percebemos que nos faltam as palavras necessárias.

■

A sorte foge dos descrentes, dos corruptos, dos coléricos e dos viciosos. É por tal motivo que a mocidade tem de ser, como as finas taças de cristal, limpida e brilhante.

■

O que comprometeu Cleópatra não foi o facto de ligar a diplomacia com o amor, antes o de encarregar Cupido das suas mensagens secretas e arriscadas.

■

Quem se dedica com aprazimento ao elogio mutuo confia ao vento o capital que recebe.

■

De dia ou de noite, a dormir ou a velar, estamos sempre acompanhados de sombras vãs ou de personagens fabulosos.

■

Na passagem do sonho para a realidade, há um momento em que nós mesmos não temos a certeza da nossa existência.

■

Nas grandes paixões, o coração faz muito barulho para nada, ao passo que o amor, como D. Quixote, luta contra moinhos de vento.

■

Nos golpes que damos e recebemos, fácilmente transparecem as qualidades e defeitos dos adversários.

■

A grandeza da vida transparece na grandeza da morte, como no tumulo é cada vez mais bela a palma do martírio.

■

Até no exílio—olvidado, escarnecido e humilhado—o homem justo e honesto representa uma ameaça para os seus perseguidores.

■

Nos exitos do homem sem escrupulos, logo se percebe o tamanho dos seus crimes.

■

A inocência, para se conservar e durar, necessita que não lhe toquem mãos impuras nem a molestem ambições de grandes senhores.

■

Com a corda na garganta, os criminosos sentem, já tarde, o valor da virtude e da justiça.

Os funcionários do Registo Civil

cumprimentam o ministro da Justiça

(Continuação da 1.ª página)

serviço. E foi então que o sr. ministro da Justiça, atendendo ás sugestões que lhe eram feitas, publicou o decreto-lei 38.385 e que, a titulo de excepção, abria as portas da Caixa a alguns que, por motivo do ostracismo a que haviam sido votados, dela viviam afastados. A Assembleia Nacional chamou a si a nova legislação, que baixou a discussão, para dela sair engrandecida na sua origem, pelo sentido humano e de justiça nela contido. E, deste modo, os ajudantes de conservador, em idade de aposentação, passam a receber já as suas pensões, nestas descontando suavemente o valor das contribuições em atraso, faltando apenas que os restantes auxiliares beneficiem das mesmas disposições.

Por tudo isto, hoje, os funcionários das conservatórias do Registo Predial e do Registo Civil estão a par dos outros funcionários publicos. Da nova situação beneficiaram, principalmente, os mais pobres e humildes—os que trabalham no Registo Civil, repartições que, pela sua natureza, são de fraco rendimento. Eis porque destes partiu a iniciativa de ir agradecer ao sr. ministro da Justiça a circunstancia de os trazer á luz dos seus direitos.

Assim, hoje, a partir das 15 horas, cerca de uma centena de funcionários de todos os pontos do continente estiveram no gabinete do sr. prof. dr Cavaleiro Ferreira, a quem entregaram, numa pasta de cabedal, com o simbolo da Justiça, feito de prata cinzelada—onde se lê «Quum cuique tribuere»—um pergaminho, ricamente iluminado e que, nos seus dizeres, testemunha o reconhecimento dos trabalhadores do Registo Civil.

Antes de se dirigirem ao Ministério da Justiça, os comissionados reuniram-se na 3.ª Conservatória do Registo Civil, na Rua Castilho, para uma rápida cerimónia de apresentações, e de visita ás recordações que iam ser oferecidas ao sr. dr. Manuel Fernandes—um rico faqueiro de prata— e um centro de mesa ao sr. Rodrigo Evaristo Teixeira, que, na sua qualidade de conservador dos Registos Centrais, se mostrou sempre um devotado amigo dos funcionários auxiliares do Registo Civil.

Na cerimónia efectuada no gabinete do sr. prof. dr. Cavaleiro Ferreira, a ajudante de conservador da 2.ª conservatória, sr.ª D. Emilia Araujo Pereira, leu a mensagem, verdadeiro testemunho da gratidão de todos os seus colegas. Nela se diz que, apesar de ser corrente a afirmação de que «Justiça não se agradece», nenhum dos comissionados nem daqueles que ali representam poderá esquecer o muito que ficam a dever ao sr. prof. Cavaleiro Ferreira, com a promulgação daqueles diplomas.

No gabinete do sr. dr. Manuel Fernandes, o ajudante da 6.ª conservatória, sr. José Paulo Pereira, leu, por sua vez, uma mensagem, em que se agradece a forma «quase paternal» como sempre auscultou os queixumes dos funcionários do Registo Civil, especialmente daqueles antigos ajudantes de 1911. Recordam-se o seu labor, sacrificios e tenacidade e agradece-se a sua valiosa colaboração, na legislação em causa.

Por fim, a mesma comissão apresentou cumprimentos ao sr. Evaristo Teixeira, conservador dos Registos Centrais, lendo a mensagem de saudação e agradecimentos o sr. Abilio de Oliveira, ajudante da 4.ª conservatória.

EM 3 LINHAS

Por via aérea, chegou a Lisboa o novo encarregado de negócios da Grécia em Lisboa, sr. Alexandre Beinoglou.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista dos candidatos admitidos definitivamente ao concurso para internos do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Vai ser instalado, no Aeroporto do Porto, um grupo «Diesel»-gerador.

///

A base de licitação para a empreitada de urbanização do bairro de casas desmontáveis de Santa Clara, em Coimbra, é de 631.674 escudos.

///

Tomás da Fonseca, aos 72 anos, vai-nos dar um romance. Chama-se, patriarcalmente, «Filha de Adão» e aparece na próxima semana.

Continuou hoje

o desfile público

perante a urna

de D. Amélia

Continuou hoje de tarde em exposição a urna contendo os restos mortais da sr.ª D. Amélia, que após as grandes cerimónias de ontem, na nave da igreja de S. Vicente de Fora, foi conduzida da essa para a Sala do Capitulo, onde se encontra com a tampa de mogno levantada, o que permite ver o seu rosto através da chapa de cristal.

O desfile, que ontem terminou ás 21 horas, prosseguiu hoje, ás 14 horas e prolongar-se-á até ás 19. Em virtude do elevado numero de pessoas, o desfile teve de ser continuo.

Uma hora antes do momento marcado para o desfile, foi montado um serviço de policiamento fora do templo, dirigido pelo chefe Bidarra. Entretanto, funcionários da P. I. D. E., devidamente fardados, montaram o serviço dentro do templo, regulando a entrada, saída e permanência na capela, enquanto praças da G. N. R. guardavam a urna.

Ás 13 e 30, já era grande o numero de pessoas que se aglomeravam no passeio do Largo de S. Vicente, tornejando para a Rua da Voz do Operário.

Ali compareceram os srs. capitães Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E., e Nunes, e tenente Gavazi, da P. S. P., o primeiro deu as necessárias instruções aos seus funcionários e os restantes estiveram presentes ao desfile.

Ás 14 horas precisas, começou o desfile. Momentos antes, dois sacerdotes oraram no altar colocado em frente do ataude e, depois, conservaram-se em recolhimento durante alguns momentos junto da urna.

Até ás 16 horas, já tinham desfilado algumas centenas de pessoas.

Algumas individualidades, munidas de bilhetes especiais, conservaram-se junto da urna, sentadas em cadeirões que rodeiam a sala, transformada em capela.

O templo apresenta o mesmo aspecto, conservando exterior e interiormente as mesmas ornamentações.

—Por alma da rainha D. Amélia, manda a mesa administrativa da Real Irmandade do Santissimo Sacramento, da freguesia de Nossa Senhora da Lapa, celebrar amanhã, ás 10 horas, missa, com «Libera me», na Basilica da Estrela.

—Os coches utilizados no funeral da rainha D. Amélia são de propriedade da Agência Magno, casa á qual foram confiados os serviços funebres e os trabalhos das decorações da igreja de S. Vicente e da estação do Sul e Sueste, os quais foram efectuados sob a direcção do sr. Ernesto de Oliveira Magno.

HOMENAGEM DA FRANÇA

ao prof. Costa Sacadura

Numa cerimónia revestida da maior simplicidade, o sr. prof. dr. Costa Sacadura recebeu hoje, na embaixada da França, das mãos do sr. Jacques Dumaine, a comenda da Legião de Honra, pelos serviços prestados na chefia do Hospital de São Luis dos franceses.

Em breves palavras, o sr. embaixador da França agradeceu os serviços que o sr. prof. dr. Costa Sacadura tem prestado como médico-chefe do referido hospital, em Lisboa, exaltando as qualidades daquele clinico português.

O sr. prof. dr. Costa Sacadura, por sua vez, evocou o seu trabalho, de há 50 anos para cá, no hospital de São Luis e agradeceu a nova distinção que lhe foi agora conferida.

JANTAR DE HOMENAGEM

ao governador-civil do Funchal

Promovido pela direcção da Casa da Madeira, com o fim de manifestar ao novo governador do Funchal, sr. comandante João Inocêncio Camacho de Freitas, o regozijo da colónia madeirense do Continente, pela sua nomeação, realiza-se no próximo dia 4, pelas 21 horas, na sua sede, palácio do Pombal, um jantar de homenagem. A inscrição continua aberta na Casa da Madeira e na Pastelaria Marques. O trajo, ao contrário do que foi anunciado, é de passeio.

Automóvel roubado

H. D. 15-17

CITROËN CINZENTO ESCURO METALIZADO, RODAS ENCARNADAS

Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro a este jornal ou ás autoridades

Dr. Bastos Guerra

Análises Clinicas

Alameda D. Afonso Henriques, 72, rés-do-chão, Dt.º — Tel. 7 1227

O gigante Ted Evans fotografado ao lad do «paquete» do aeroporto

Esta manhã

passou no aeroporto

um gigante inglês

com 2,m 38 de altura

O nosso aeroporto continua a ser ponto d passagem de todas as vedetas e por mais homen ou mulheres célebres que ali desçam, não pare ce diminuir a curiosidade dos que lá estão.

Depois do liliputiano, que outro dia atraiu a atenções dos que trabalham no aeroporto o ali se encontravam por acaso, registou-se hoje presença doutro fenómeno: o gigante ingê Ted Evans, que veio da Jamaica, em transit para Londres.

Contando apenas 27 anos de idade, Te mede 2 metros e 38 de altura, possui uns pé descomunais e umas mãos abrutalhadas. O se enorme carão amarelado—em que se traduzem males de figado—oferece uma expressão triste nha e aborrecida.

Embora tenha sido já contratado para en frentar o publico dos circos, ganhando assi uma apreciavel fortuna, Ted Evans não parec conformado com o seu aspecto fenomenal. Fo ge aos curiosos e não oculta o seu horror pel curiosidade dos outros.

Hoje, ao adivinhar o interesse com que aguardavam no aeroporto, não quis sequer en trar nos edificios, conservando-se sempre junt do avião, onde, a muito custo, se deixou fot grafar com o paquete que mede 1 metro e 4 e estabelece com o gigante um contraste im pressionante.

Ted, que pesa 180 quilos, não se mostro muito avido de alimentos. Um simples chá uma torrada, foi a unica refeição que quis to mar entre nós—e mesmo assim, tomada a bo do do avião, onde acabou por refugiar-se, par se furtar á curiosidade do publico.

Vivendo dos rendimentos, ora na Jamaic ora em Londres, Ted Evans não esconde o se aborrecimento permanente:

—Que culpa tenho eu de ser alto,—diz-no com um misto de tristeza e irritação. E porqu me incomodam? Eu tambem me podia rir d homens pequenos, não acha?

VISITARAM O ALFEITE

os jornalistas do Ultramar

Os jornalistas ultramarinos, que visitam Metrópole a convite do sr. ministro do Ultra mar, estiveram hoje na base naval do Alfeite acompanhados pelo comandante Castelão d Almeida. Percorreram demoradamente a Esco la Naval, onde foram recebidos pelos srs. co mandantes Lopes Alves e Almeida Carvalho corpo docente e oficialidade. Os jornalistas d ultramar admiraram particularmente os qua dros e painéis alusivos á nossa Epopeia Mar tima que decoram a Escola Naval. No Arsen do Alfeite foram recebidos pelos srs. engenhe ros Perestrelo de Vasconcelos e Hopsser Re mero, respectivamente director e administra dor. Os jornalistas regressaram depois a Lis boa.

O seguro dos seus móveis, das suas se não compreender

ULTRA

Sede em Lisboa: Rua da Prata,

(Expediente)

A VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

Os corredores partiram da Guarda

e chegam de madrugada a Vila do Conde

Foi resolvido repetir a prova de perícia

que não pode completar-se em Evora

A etapa Lisboa e Évora, com os seus 702 quilómetros foi a 1.ª da Volta a Portugal em automóvel. Mas na capital do Alto Alentejo não pôde realizar-se a primeira prova complementar, por motivo de avaria na aparelhagem eléctrica de cronometragem. Fizeram-se umas quantas tentativas, sem qualquer êxito, porém. O juri resolveu, de início, anular, pura e simplesmente, a aludida prova complementar, que era de perícia.

Todavia, anunciou mais tarde, que sobre o caso se pronunciaria em definitivo na Guarda. Talvez a prova de Évora seja substituída por outra. Porque ela teria, segundo a opinião de alguns concorrentes, grande influência nas classificações das várias categorias.

O *handicap* de 10 %, dado pelos concorrentes do grupo B aos do grupo A, tem originado controvérsias, Uns consideram-nos suficiente, outros... insuficiente.

Tais divergências originaram até já uma desistência, a do concorrente n.º 42, Manuel Pereira Machado, por não concordar com a eliminação da prova complementar de Évora, pois, segundo declarou, só essa prova permitiria melhor compensação aos «AA» em relação aos «BB».

Foi eliminado o concorrente n.º 10, José Luís de Almeida Simões, e desistiram os concorrentes n.º 20, José Ferreira da Silva, cujo carro se incendiou, a 5 quilómetros de S. Tiago do Cacém, e n.º 19, José Emidio da Silva, por avaria. Registaram-se alguns acidentes mais ou menos aparatosos, mas felizmente, de todos eles saíram ilesos quem os sofreu.

A segunda tirada

O tempo, magnífico, facilitou a actuação dos *volantes*. Estes começaram a partir ontem de Évora, ás 17 h. e 30 m.. Até á Guarda, onde deveriam começar a chegar á 1 h. e 26 m. de hoje, tiveram de percorrer 357 quilómetros. Exigia-se-lhes, pois, o *tempo* de 7 h. e 56 m..

De Elvas a Castelo Branco, por Campo Maior, Degolados, Portalegre, Castelo de Vide, Alpalhão e Niza, os carros foram obrigatoriamente conduzidos pelos *volantes* suplentes.

Os concorrentes, á excepção de um, atingiram a meta da Guarda no *tempo* rigoroso, «ao segundo», como dizem os automobilistas.

As condições atmosféricas continuavam magníficas. Numeroso publico assistiu á chegada dos concorrentes. Estes, aparentam excelente disposição. Entre eles não há pronunciados indícios de fadiga.

Mais uma desistência

CASTELO BRANCO, 30.—Os concorrentes começaram a chegar a esta cidade ás 23 horas de ontem. A noite estava fria, mas a passagem dos automobilistas, em direcção á Guarda, suscitou muita curiosidade.

Anunciou-se aqui, a desistência do concorrente n.º 45, José Manuel Aguiar de Pina, por motivo de doença subita de uma pessoa de família.

A partida para a terceira etapa

A terceira etapa, entre a Guarda e Vila do Conde (686 quilómetros, a percorrer em 15 h., 14 m. e 40 s.) começou hoje, ás 10 horas, tendo os concorrentes partido de junto do Hotel de Turismo, perante algumas centenas de pessoas, que manifestaram o seu interesse pela competição.

Entre Valhelhas e Gouveia disputou-se mais uma prova complementar, esta de regularidade, e na qual se exigiam as médias de 40 e de 45 quilómetros, respectivamente, para os concorrentes dos grupos A e B.

A chegada a Vila do Conde está prevista para as 3 h., 12 m. e 40 s. de amanhã.

Na prova complementar entre Valhelhas e Gouveia foi eliminado outro automobilista

Na prova de montanha Valhelhas-Gouveia, incluída na etapa que está a disputar-se, o juri eliminou o concorrente n.º 15, Francisco Mota Mega, por ter chegado com atraso ao posto de fiscalização. Sofreu um ligeiro acidente, que implicou, no entanto, o atraso com que cortou a meta.

No contrôle de Valhelhas, o n.º 1, José Eduardo Ramos Jorge, perdeu algum tempo, por avaria mecanica, mas prosseguiu na prova.

Por vários motivos, foram penalizados alguns concorrentes á chegada a Gouveia.

De Lisboa até Gouveia registaram-se, de maneira geral, diminutas penalizações em estrada.

Na segunda prova complementar, a aparelhagem eléctrica dos cronometristas funcionou com perfeição.

Os automobilistas começaram a partir de Gouveia, ás 12 h. e 30 m. Deverão chegar amanhã a Vila do Conde, depois das 3 h. 12 m. e 40 s., conforme se prevê no regulamento.

Não é possível estabelecer ainda hoje, quaisquer classificações.

A chegada a Lisboa

A volta termina no próximo domingo, com a etapa Vila do Conde-Lisboa. Os automobilistas deverão chegar á Praça do Marquês de Pombal a partir das 6 h e 32 m.. Seguirão depois para o Estoril, onde, ás 9 horas, se efectua a quarta e ultima prova complementar.

O juri resolveu hoje na Guarda, em definitivo, que noutro ponto do percurso se repita a prova complementar que não pôde realizar-se em Évora.

*

«Rádio-Volante», o programa de rádio ao serviço do automobilismo, acompanha a III Volta a Portugal em Automóvel, efectuando, no final de todas as etapas e provas complementares desenvolvidas reportagens que são transmitidas pelos Emissores Associados de Lisboa. Hoje «Rádio-Volante» já efectuou duas transmissões, uma ás 12 horas, de Évora, e outra ás 14, da Guarda.

No próximo domingo serão transmitidas mais duas reportagens, uma ás 10 horas, de Vila do Conde, e outra ás 19 horas, do Estoril.

Estes relatos, que têm o patrocínio do «Diário de Lisboa», são transmitidos no Clube Radiofónico de Portugal (Emissores Associados de Lisboa).

A equipa de exteriores do programa «Rádio-Volante», uma produção de Manuel Augusto, é constituida pelos locutores Matos Maia, Manuel Seleiro e António Miguel e pelo técnico de som, Luís Henriques».

Entraram hoje no Tejo

uma flotilha inglesa

e os navios portugueses

que foram a Gibraltar

Ás 14 horas meteram piloto, ao largo de Cascais, os navios de guerra britanicos pertencentes á «Home Fleet», que eram esperados hoje no Tejo, os quais navegavam em conjunto com a flotilha portuguesa que regressa dos exercicios navais luso-ingleses que se desenrolaram durante as ultimas três semanas.

Os navios portugueses que regressaram de Gibraltar—os contratorpedeiros «Vouga» e «Douro» e a fragata «Diogo Gomes»—vieram para o meio do rio ao passo que as unidades britanicas foram atracar ao cais do Entreposto Colonial.

Logo que chegou o navio-chefe, fragata «Saint Austell Bay», entrou a bordo o adido naval inglês em Lisboa, que apresentou cumprimentos ao comandante da flotilha, a quem acompanhou depois na visita ao embaixador da Grã-Bretanha e ao Ministério da Marinha, visitas que serão ainda hoje retribuidas visto ser amanhã feriado.

Navio-escola espanhol

O navio-escola espanhol «Juan Sebastian Elcano», vindo das Canárias, chega ao Tejo depois de amanhã, á tarde, pelo que só no dia seguinte o seu comandante sr. capitão de fragata D. Luís Cebreiro Blanco apresentará cumprimentos ás autoridades navais.

Após a atracação do navio, irão a bordo, apenas, para assentar em pormenores da estadia do navio no Tejo, os srs. capitão-de-fragata D. Joaquim Cervera, adido naval espanhol em Lisboa e 1.º tenente Caetano Neves Pestana, oficial português de ligação junto do comandante espanhol.

oupas, das suas jóias não será completo risco de roubo. Consulte a

MARINA

3 (edificio próprio)—Telef. 32725-32726

5876 (Direcção)

Partiu hoje

para Bruxelas

o governador-geral

do Congo Belga

Depois de ter estado alguns dias em Lisboa, onde veio assistir á inauguração da Dupla Exposição de Arte e Acção Colonial da Bélgica, partiu hoje para Bruxelas, no avião da Sabena, o sr. Eugéne Jungers, governador-geral do Congo Belga. Acompanham o sr. Jungers sua esposa e o sr. Robert Baggage, administrador do C. I. D.. No aeroporto compareceram, a fim de apresentar cumprimentos de despedida ao nosso hóspede, diversas individualidades, entre as quais o pessoal superior da legação da Bélgica; e os srs. coronel Pinto Cardoso, chefe do gabinete do ministro do Ultramar, representando este membro do Governo e o subsecretário da mesma pasta; J. Mulders, representante do Turismo belga; coronel Burniat, em representação da Sabena, etc..

Antes de embarcar, o sr. Eugéne Jungers declarou á Imprensa que se sentia particularmente feliz por ter podido realizar o seu velho sonho de visitar Portugal, onde veio encontrar numerosos amigos do Congo, que lhe prestaram o melhor acolhimento e a mais simpática recepção, que jamais esquecerá.

—Por outro lado—acrescentou o governador-geral do Congo Belga—tive oportunidade de conhecer este magnífico país, que é Portugal, onde recebi as maiores gentilezas, tanto da parte dos autoridades oficiais como de particulares. Vi uma parte da vossa província e foi-me dado conhecer, pessoalmente, a já proverbial hospitalidade portuguesa, no decorrer de uma viagem proveitosa e consoladora, pois vi um país extremamente desenvolvido. Posso resumir as minhas impressões dizendo-lhe que eu e minha mulher resolvemos voltar a Portugal no próximo ano, mas como simples turistas.

O sr. Eugéne Jungers terminou por afirmar:

—Tive a grande honra de ver ontem o sr. dr. Salazar. Guardo uma recordação profunda desse eminente homem de Estado, que é tão apreciado no Mundo e especialmente na Bélgica.

A terminar o sr. Jungers teve igualmente palavras de muito apreço para o sr. comandante Sarmento Rodrigues e para a sua obra de ministro do Ultramar, agradecendo-lhe os contactos tomados com seus colegas de Governo e alguns dos seus colaboradores.

—Parto sinceramente agradecido e parto surpreendido agradavelmente com a competência com que este país é administrado e com a disciplina que reina em Portugal.

Por seu turno o sr. Baggage teve palavras de agradecimento para as entidades oficiais e para as facilidades concedidas para a realização da exposição, referindo-se especialmente ao sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação.

Ao consul da Venezuela

foi oferecido um almoço por um grupo de amigos

Carlos Eduardo de la Madriz, consul da Venezuela em Portugal, que, em cinco anos de actividade no nosso País, conquistou as maiores simpatias, tornando-se uma figura querida dos meios distintos de Lisboa, foi agora transferido pelo seu Governo para Curaçau, para onde parte esta tarde, pelas 19 horas, de avião, a ocupar o seu posto.

Por esse motivo, um grupo de amigos, em numero de trinta, figurando nele diplomatas, artistas, médicos, advogados, comerciantes, industriais, resolveu oferecer-lhe hoje um almoço, o qual se efectuou no restaurante «Ibéria», decorrendo com a maior animação. Carlos de la Madriz teve a oportunidade de verificar quanto é estimado, e como deixa fundas saudades em Portugal.

O eng. Trigo de Morais

preside hoje, nos Jerónimos á conferência do arcebispo de Cízico

Presidida pelo sr. eng.º Trigo de Morais, subsecretário de Estado do Ultramar, realiza-se hoje, pelas 23 horas, nos Jerónimos, a anunciada conferência do sr. arcebispo de Cízico, presidente Nacional das Obras Missionárias Pontifícias, a ultima do ciclo promovido pela Agência-Geral do Ultramar no recinto da Exposição de Arte Sacra Missionária, que tem estado patente ao publico nos Jerónimos e se encerra definitivamente no dia 2, ás 24 horas.

O almoço de confraternização

entre jornalistas ultramarinos e metropolitanos

O almoço de confraternização dos jornalistas metropolitanos e ultramarinos realiza-se amanhã, ás 13 horas, no Restaurante Alvalade. Dado o numero elevado de inscrições, é fácil prever um êxito magnífico para a festa. Como representante dos jornalistas do Porto, virá a Lisboa propositadamente o sr. Joaquim Salgado, membro da comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Missão científica a Angola

Por via aérea, seguiu esta manhã para Luanda, via Leopoldville, a missão de prospecção de endemias em Angola, chefiada pelo sr. dr. Francisco Cambournac, professor do Instituto de Medicina Tropical e director do Instituto de Malariologia de Aguas de Moura e constituida por diversos médicos daquela nossa província e pelos srs. drs. Alvaro Gandar, Amadeu Colaço e José Miguel Tocha, este preparador de análises clinicas. Esta missão vai estudar a epidemiologia e processos de combate de várias doenças em Angola. O material, destinado á missão, que foi adquirido por intermédio da delegação comercial do Ultramar, seguiu já de barco para Luanda.

A reunião de Roma

Sua Santidade Pio XII recebeu os ministros dos Estrangeiros e do Exército portugueses

CIDADE DO VATICANO, 30 — Sua Santidade recebeu hoje os ministros dos Negócios Estrangeiros e do Exército de Portugal, dr. Paulo Cunha e general Abranches Pinto, que o visitaram acompanhados pelo embaixador de Portugal junto do Vaticano.—(F. P.).

Regressam hoje os peritos militares da delegação portuguesa

De avião, chega esta tarde a Lisboa, acompanhado dos oficiais que o acompanharam a Roma, o sr. general Passos e Sousa, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, que vem de participar na reunião do Comité Militar do Pacto do Atlantico, que se realizou na capital italiana

A delegação do Canadá chega hoje a Lisboa

Em avião especial, chega ainda esta tarde a Lisboa, vindo de Roma, a delegação oficial do Canadá á reunião do Conselho do Atlantico.

Com excepção do sr. Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros, que seguiu para Paris, viapam a bordo daquele avião, sua esposa, mrs. Pearson; mr. Claxton, ministro da Defesa Nacional e esposa; general Foulkes, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas; e Heeniy, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, além de outras individualidades.

A delegação canadiana ficará em Lisboa até amanhã, devendo seguir para o Canadá da parte da manhã.

O encandeamento

é o mais terrível flagelo que ameaça a vida de quem viaja de noite

Do sr. eng.º Jorge Oliveira Sálem, recebemos a seguinte carta que aborda um assunto da maior importancia:

«Sr. director—O jornal «O Século» publicou há dias um importante artigo sobre os perigos de viação. Embora as preocupações expostas mereçam todo o aplauso a verdade é que outro perigo, maior ainda que o das velocidades, ameaça a vida e os valores de quem tem de transitar pelas estradas: o encandeamento. Fiz há dias uma viagem do Porto para Lisboa Um horror! Cheguei esgotadissimo e levei cerca de 9 horas, quando de dia faço a viagem em 5! Sempre que cruzava com os grandes camiões, camionetas e até carros de turismo eu tinha de parar ou estive ameaçado de chocar com os carros que vinham em sentido oposto ou, ainda, o de saír fora da estrada, o que me sucedeu uma vez (felizmente que se tratava de uma pequena valeta). Mas outros perigos encontrei: ao cruzar com um carro fiquei de tal forma encandeado que não vi um carro puxado por um cavalo que seguia no mesmo sentido. Choquei com as traseiras desse carro, felizmente que tinha reduzido a velocidade aí para uns 10 quilómetros. A mesma ameaça paira sobre peões e ciclistas, pois ao cruzarmos com outro carro não se consegue ver nada, nem ninguém que transite na estrada. Não nos interessa que a lei tenha justificação para os causadores desses desastres, pois á nossa própria consciência é que pesará sempre a responsabilidade dos desastres e perigos que provocamos, mesmo involuntarios.

Não haverá maneira de anular ou atenuar tão graves motivos de preocupações para quem viaja á noite?

Milhares de contos, em valores, e milhares de vidas que diariamente são forçados a transitar á noite, não justificarão qualquer esforço para eliminar ou atenuar o flagelo?

Muito grato, sr. director, ficarei pela publicação deste apelo e, entretanto, subscrevo-me, etc..—*Jorge Oliveira Sálem.*

Uma coisa bela

é uma alegria eterna.

Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Posto MEDICINAL Couto

TRATA

AS DOENÇAS DA BÔCA

Casquilho Faria, L.da

Gompra e venda de Propriedades

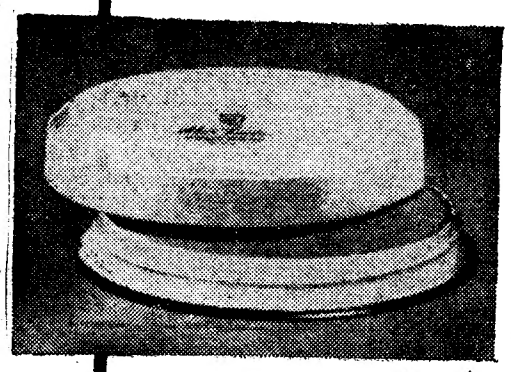
R. VICTOR CORDON, 7-LISBOA

Para conseguir
o aveludado,
o juvenil

New Look...

LESLIE BROOKS
COLUMBIA STAR

Prepare a sedução por que sempre aspirou... em poucos segundos... com **Pan-Cake Make-Up** o célebre fascinante make-up, preparado por Max Factor-Hollywood. Instantâneamente... à medida que o aplicar, o Pan-Cake Make-Up dar-lhe-á uma tez macia, impecável, linda, nova... um parecer irrisistivelmente encantador durante todo o dia e pela noite adeante. Esta fórmula única, registada, também *protegerá* a sua pele evitando que seque e conservando-a mais fina, macia, juvenil, para *amanhã*. Experimente.



o verdadeiro e único
PAN-CAKE*
MAKE-UP

preparado por Max Factor Hollywood

* Pan-Cake (marca registada) significa Max Factor-Hollywood Cake Make up.

Complete a sua maquilagem harmoniosamente com Pó de Arroz Rouge e Baton Max Factor. Hollywood

EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA

RESTAURANTE
«CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

Edições da Renascença Gráfica
Rua da Rosa, 57, 2.º
ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA
Rua da Rosa, 57, 2.º

CASTANHA

Até 28 de Fevereiro de 1952 a C. P. aplica o preço especial de *$50 por tonelada e quilómetro* ao transporte em GRANDE VELOCIDADE de remessas de castanha comum sem preparo e com o peso mínimo de *100 quilogramas*.

Bom negócio

Pretende-se sócio para ultim.. grande herança sita Brasil, motivo herdeiro não ter disponibilidades para aquisição.
Carta á Redacção deste jornal ás iniciais, J. M. C.

CAIXEIROS VIAJANTES

A C. P. tem em vigôr desde 11 do corrente, uma nova TARIFA DE BILHETES DE ASSINATURA que prevê importantes reduções de preços.
Por exemplo: Uma «assinatura» válida na rêde geral, por 3 meses, em 3.ª classe, que custava Esc. 4.424$00, custa 1.958$00.

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

«EXPRESSO-POPULAR» a
TOMAR
2 DE DEZEMBRO
Insorição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185).

+

D. Gertrudes José Caldeira Castel-Branco de Mesquita Cary

Sua família participa o seu falecimento e que serão rezadas missas do 7.º dia na igreja de S. Sebastião da Padreira, ás 10 horas, do dia 3 de Dezembro e, no mesmo dia, em Alter do Chão.

AGENCIA MAGNO

+

Maria Clarrisse Monteiro Gomes Horta e Costa

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua filha, genro, netos, bisnetos, irmãs e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residência, Avenida Marquês de Tomar, n.º 24, 2.º-Esq., para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

+

Maria das Dores Ramalho Rosa Pulido Garcia

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

Maria Noémia Ramalho Rosa Pulido Garcia, Manuel Ramalho Rosa, esposa e filhos, João Ramalho Rosa, e esposa, Domingos Garcia Pulido, esposa e filho, Helena Garcia Pulido, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, irmã, cunhada, tia e parente, e que o funeral terá lugar amanhã, pelas 9 horas, da Avenida Cinco de Outubro, 158, 2.º, para a Estação do Cais do Sodré, com destino ao cemitério da Vidigueira, onde ficará depositada em jazigo de família.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

+

António Gomes da Silva

FALECEU

GOMES SANTOS & ALMEIDA, LDA. cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu sócio e amigo, António Gomes da Silva, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 11 horas, da Rua do Embaixador, em Belém, 119, r/c., para o cemitério da Ajuda.

Agência Gustavo Baptista
Alcantara — Telef. 38065

+

Augusto da Silva Alves

FALECEU

Britília Antónia Marques, Maria Augusta da Silva Alves Correia Ribeiro, e seu marido, Carlos Alberto Marques Alves, e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da igreja dos Anjos, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

+ Página da MULHER +

Casaco de "tricot"

Casaco de «tricot» trabalhado em malha de «jersey» com lã cor de cereja e pespontado nas costuras com quatro carreiras de pontos feitos á máquina

CULINARIA

Batatas em «robe-de-chambre»

Escolham-se as batatas de tamanho médio que não sejam muito farinhentas e tenham a pele fina. Lavem-se e escovem-se muito bem. Ponham-se no fôrno bastante quente, sobre a própria chapa de ferro e não em prato; deixem-se assar 1/4 de hora a 20 minutos, virem-se e deixem-se outro tanto tempo. Comam-se sem as descascar. Se tiverem sido bem lavadas e escovadas a pele ficará dourada e torradinha. Abram-se as batatas e ponham-se em cada uma um pedacinho de manteiga com sal.

Feijão branco á galega

Cozem-se feijões brancos com hortaliças, temperando-os com azeite, cebola picada, azedas e alguma pimenta moida; estando bem cozidos e o caldo grosso, temperam-se de sal, juntam-se-lhe pedacitos de bacalhau cozido (sem espinhas), cebola picada, um dente de alho também picado, um pouco de colorau picante, uma pitada de pimenta e sumo de limão; mistura-se tudo muito bem e serve-se.

Fios de batata

Cozem-se batatas com pele, em água e sal. Deixam-se arrefecer e pelam-se. Na altura de servir, passem-se pela máquina de forma que se obtêm uns fios de batata com os quais se enfeitam as travessas.

Sôpa de alhos doces

(Receita francesa)

Cortam-se batatas em pedaços, depois de descascadas, cozem-se em água e sal que baste para o caldo da sôpa; quando estiverem desmanchadas, junta-se-lhes os alhos doces cortados em quartos e um bom pedaço de manteiga. Antes de ir para a mesa ponha-se queijo parmesão ralado e ovo cozido, picadinho, para enfeitar.

Pudim de abóbora

Deite num tacho, sem água, meio quilo de açucar refinado, um quilo de abóbora e um pau de canela: deixe ferver tudo até a abóbora se desfazer completamente, ficando o todo numa massa grossa.

Tire, depois, do lume e deixe arrefecer um pouco: junte-lhe 8 gemas de ovos, uma colher (das de sopa) de farinha de trigo e um pedaço de casca de limão ralada. Mexa durante algum tempo e passe, depois, para uma fôrma alta, de gomos, untada com manteiga de vaca, levando ao forno para cozer.

Conselhos ás cozinheiras

Na preparação da marmelada ficam as mãos muito emegrecidas depois de descascarem os frutos. Pois basta empregar, nessa operação, uma faca inoxidável para que as mãos se conservem com o aspecto natural e até melhoradas como acontece quando se passam com limão.

REGRAS DE ETIQUETA

No teatro

Leitora: fique sabendo que o lugar de honra num camarote situado á direita do Teatro é o da esquerda, e que se dá justamente o contrário nos camarotes do lado oposto. Porém, se é de frente o camarote ocupado, destina-se á pessoa de mais consideração o lugar da direita.

Duas maneiras

de usar o lenço de seda

Na primeira destas gravuras apresenta-se o lenço de seda formando uma «torçade» com o colar de perolas. Na segunda gravura está o lenço preso no cinto de verniz com um alfinete de pedrarias.

Pregunte para saber

Veiga—O bolo inglês faz-se da seguinte maneira: duzentos e cinquenta gramas de farinha; cento e vinte e cinco gramas de açucar; três ovos; cento e vinte e cinco gramas de manteiga; passas de uva, nozes, e frutas cristalizadas, cortadas, tanto como o volume de duas chavenas. Batem-se as gemas com o açucar, junta-se-lhes a manteiga derretida, a farinha e, por fim, as claras batidas em castelo.

Numa forma lisa, bem untada com manteiga e polvilhada com farinha, deitam-se camadas de massa alternadas com camadas de frutas cortadas miudamente e misturadas com um bocadinho de farinha. Leva-se a cozer em forno bem quente.

Maria Felismina—Leia a resposta que damos a Georgina Ana da Mota Veiga.

Professora de bordados—Se deseja comunicar directamente com a organizadora das nossas páginas femininas dirija-se a Matilde Taveira Santos enviando a correspondência para esta Redacção ou para Campo Grande, 54, 2.º, dt.º, Lisboa.

Lençol bordado

Este lençol foi bordado a ponto cheio de cordão e de recorte com linha de bordar em meadas Ancora, n.º 25. A orla remata-se com uma bainha que é cozida com o ponto de recorte devendo este ser feito com o caseado para fóra, tal como é uso nos bordados de S. Miguel. O desenho deste lençol é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 52 que apresenta muitos desenhos coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, ponto de cruz, monogramas, rendas, entremeios e «napperons» de «crochet», etc. Importa em 3$50 cada numero. Assinaturas de um ano, custam 40$00, de seis meses, 20$00; de três meses, 10$00.

Numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente com dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é gratis excepto nas remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra reembolso. Neste caso custa 3$50 sobre o valor da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação mensal desde o n.º 1.

Pedidos á *Página da Mulher* «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

Saiba cuidar do seu cabelo

Seguindo com atenção as gravuras aqui expostas, a leitora ficará sabendo como deve proceder para, por suas próprias mãos e com o auxilio de ganchos invisiveis, obter uma mise-en-plis» semelhante ás que se fazem nos cabeleireiros. Basta que tenha o cabelo permanentado—como dizem os cabeleireiros, e o molhe antes de o enrolar com os dedos, e de prender com os ganchos.

Um chapeu moderno

Chapéu de feltro cinzento em forma de «cloche», com uma guarnição de pedraria.

Peles
ALTA COSTURA
As mais recentes criações
Para interesse de V. Ex.ª consulte os nossos actuais preços
Laura Campos
Av. Alm. Reis, 2-1.º—Tel. 44870

PASTILHAS KISSINGA
O melhor remédio CONTRA A OBESIDADE preparado pela casa BOXBERGER, fundada em 1711 em Bad Kissingen.
Farmácia TEIXEIRA LOPES, & C.ª, LD.ª, Rua Aurea, 154, LISBOA Telef. 24816.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.
VICK VAPORUB

Casacos de peles, Estolas, Boleros, Regalos e Capas
PELES AVULSO
Tudo vendido com certificado de garantia
A melhor qualidade aos melhores preços
CASA AFRICANA
LISBOA — PORTO — ESTORIL

UM NOME ABSOLUTAMENTE CONSAGRADO POR TODAS AS BÔAS DONAS DE CASA DE PORTUGAL!

BALANÇAS INCA

A venda a preços moderados em todas as lojas de utilidades do país

REPRESENTANTE R. DA CONCEIÇÃO 46-1.º — LISBOA TELEF 30306 7

M. SIMÕES JR.

ROYAL portátil

A MÁQUINA DE ESCREVER N.º 1 DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • RUA DA PRATA, 145
PORTO • RUA SÁ DA BANDEIRA, 339

PELES
DAVID KIT

Para apreciar a sua nova colecção de lindos e originais modelos, de todas as qualidades de peles, muito agradece a visita das Ex.mas Senhoras de bom gosto. Avenida Sidónio Pais, 24, cave-E—Telef. 4 8089.

GRÃO DE BICO

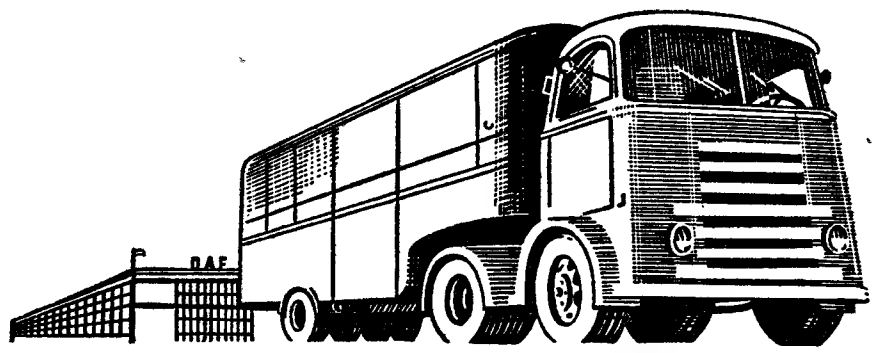
Vendem-se 4.000 toneladas. Feijão Branco e Moleiro 750 toneladas posto em Lisboa. Cartas até ao dia 28 de Dezembro a FRANCES. Agência HAVAS, Rua Aurea, 234/242.

DAF
EINDHOVEN HOLLAND

Camion de classe

DE BAIXO CUSTO

CONSTRUIDO PARA TRABALHO ARDUO E LONGA DURAÇÃO



DAF

É UM CAMION EUROPEU COM CARACTERÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO AMERICANA. CHASSIS EXTRA-FORTE, DIFERENCIAL 2 VELOCIDADES, MOTOR DIESEL HERCULES CAIXA 4 OU 5 VELOCIDADES CLARK, DIRECÇÃO ROSS, EIXOS TIMKEN, TRANSMISSÃO SPICER, TRAVÕES LOOCKEED COM SERVO-FREIO, AMORTECEDORES TELESCÓPICOS

PARA ENTREGA IMEDIATA

• CHASSIS ESPECIAIS PARA PASSAGEIROS — 40 LUGARES
CHASSIS DE CARGA, PARA CARGAS ÚTEIS 6.600 K. E 7.600 K.
CAIXAS DE CARGA 6 METROS

APA

SICAL

DISTRIBUIDORES GERAIS

LISBOA

EM EXPOSIÇÃO
AVENIDA A N.º 8 — AO ARIEIRO

STAND
AV.ª DA LIBERDADE, 115

Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de Setembro p. p.º, e também em conformidade com o art. 42.º, alínea A, dos Estatutos, convoco os sócios deste Sindicato, no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 17 de Dezembro p. f.º, pelas 19 e 30 horas, na sede, Largo da Trindade, 16, 1.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ARTIGO 14.º — 2.º DOS ESTATUTOS

Não havendo numero legal de sócios á hora acima indicada, a Assembleia funcionará pelas 20 e 30 horas, no mesmo local, com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 30 de Novembro de 1951.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) *Luís Vitor Montes Pimentel e Silva*

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

Avenida Sidónio Pais, n.º 24 — LISBOA

Empréstimos por obrigações — Serviço de pagamento de juros

Dá-se conhecimento a todos os Snrs. Obrigacionistas desta Sociedade, residentes fora de Lisboa, que as dependências dos estabelecimentos de crédito a seguir indicados se encarregam do pagamento dos juros dos nossos empréstimos por obrigações, contra a entrega dos respectivos cupões, e sem qualquer encargo para os Snrs. Obrigacionistas:

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
JOSÉ HENRIQUES TOTTA, LDA.
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO

Em Lisboa o pagamento continuará a ser feito directamente nos escritórios da Sociedade, como até agora.

Lisboa, 28 de Novembro de 1951.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sabado, 8 de Dezembro

FERIADO NACIONAL
Expresso Popular a

VILA VIÇOSA

FESTAS A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Padroeira daquela vila
Escudos 60$00
Inscrições na Secção de Informações do Rossio — (Tels. 33180 e 33185)

TRANSPORTE DE AZEITONA

A C. P.

aplica até 31 de Agosto de 1952, o preço especial de

$50 por tonelada e quilómetro

ás remessas expedidas em GRANDE VELOCIDADE desde o peso mínimo de 500 kgs., ou pagando como tal.

Rádio Lisboa, Lda.

Agente oficial PHILIPS RÁDIO
Tem em exposição os novos modelos
PHILIPS 1951/52
(Facilidades de pagamento)
13-D, R. Senpa Pinto, 13-C (ao Chiado)—Telef. 23811—LISBOA

Doentes de figado

e icotericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMACIA FIGUEIRAS
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

TEM AUTOMÓVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

A RAINHA MORREU...

A Rainha morreu! E a nova corre
A Pátria onde o seu nome fica inteiro
Ah! como o Povo é triste e verdadeiro
Perante uma Rainha quando morre!

Choram-na os velhos que a saudaram viva.
Choram-na os moços que a puderam ver
Em sonho apenas: mártir e cativa.
Rainha? Sim. Que foi e soube ser.

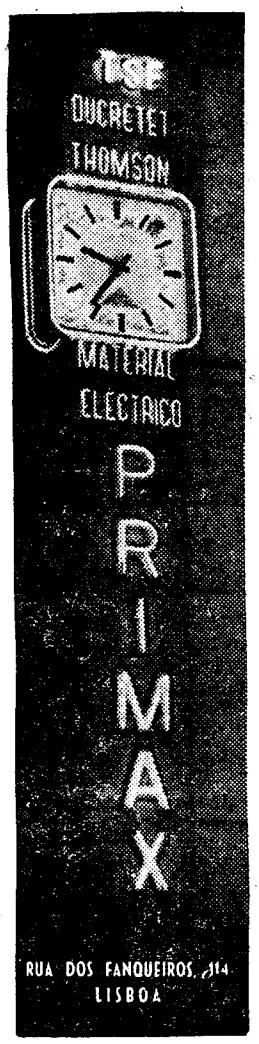
Morreu quem nos sorriu tantas vezes
Com seus lábios de amor e de perdão.
E de a chorar, como todo o coração,
Sentimo-nos, talvez, mais portugueses...

Lágrimas? Sangue? — E' condição real.
Mas reste-nos, ao menos, a esperança
De que a Rainha, adormecida em França,
Venha a dormir na paz de Portugal!

PEDRO HOMEM DE MELLO

Porto, 1951.

PILHAS BEREC



VALVULAS TUNGSOL

MONTEGIL
A FAMOSA MARCA DE PERFUMARIAS
APRESENTA A SUA NOVA BRILHANTINA EM 4 CORES
COM VAPORIZADOR 100 VEZES MAIS BRILHANTE E MAIS SAÚDE NOS CABELOS!!
FRASCO E VAPORIZADOR 35$00
SÓ BRILHANTINA (FRASCO) 10$00
TÃO FINA COMO A ÁGUA CRISTALINA E PERFUMADA AGRADAVELMENTE -
AZUL — PARA CABELOS BRANCOS, PRETOS OU GRISALHOS
AMARELA — LOUROS E ORIGENADOS
BRANCA — TINTOS E DESCOLORADOS
CASTANHA — CASTANHOS ESCURO
À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS
PEDIDOS: FÁBRICA DE PERFUMES "MONTEGIL"
RUA DE SANTA BARBARA, 26 • TELEF. 5 4519
LISBOA
Calheiros

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurastenias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 - 3.º Esq. — LISBOA

A situação dos diplomados universitários

(Continuação da 1.ª página)

tas facetas na própria forma de manejar a questão, lá estavam as soluções propostas: a entrada no liceu á roda dos 15 anos, de uma *élite* de alta capacidade intelectual, apurada por processos de minuciosa selecção; o *desvio* para as chamadas escolas técnicas dos outros jovens que prosseguissem estudos, assim necessàriamente considerados como massa de individuos intelectualmente subdotados; e o acesso *exclusivo* á Universidade dos alunos provenientes do ramo liceal.

Estaremos a exagerar nesta condensação dos traços metodológicos e normativos que se devam entrever no referido artigo? Talvez. Mas, em todo o caso, não parece contestável que assim se possa exprimir ou destacar a vincada tendência que o mesmo revela em suas linhas essenciais.

Ora, nem porque o sr. dr. Lopo de Carvalho tenha, nos seus recentes artigos («Diário de Lisboa», de 17, 18 e 19 de Outubro findo) precisado mais os seus pontos de vista, expondo com maior desenvolvimento e esclarecimento as suas ideias, nem por isso se apagaram de todo as nossas razões de discordancia.

Pois será para o procurar explicar, com a possivel concisão, que mais uma vez solicitamos a hospitalidade destas colunas do «Diário de Lisboa», sempre abertas ao debate sereno e correcto dos problemas de interesse publico e nacional.

* * *

Acerca do *fenómeno do desemprego e da inferior colocação dos diplomados universitários,* continua o sr. dr. Lopo de Carvalho a evidenciar o tema em que se faz depender, de forma saliente, este facto lamentável de um *outro* facto lamentável que assinala, ou seja, a má preparação cultural e profissional dos diplomados, colocados ou por colocar. Dentro da sua opinião, são de admitir, ao mesmo tempo, as duas interpretações possiveis dessa *relação:* ou seriam os recem-diplomados, em grande parte, uns incapazes, senão mesmo uns falhados, com dificuldades, pois, quase insuperáveis em obter colocação condigna, isto é, em vencer na vida; ou seriam os maus profissionais já efectivamente colocados a não deixar que restem lugares e funções, em quantidade suficiente, para o escoamento e ocupação profissional adequada dos nossos diplomados com méritos e qualidades.

Parece que é sob tal angulo de visão que o brilhante articulista deseja confinar as suas apreciações e observações. Quanto a nós, sem negar a parcela de verdade que elas porventura contenham, persistimos em considerar que o fenómeno do desemprego ou subcolocação dos licenciados com cursos superiores e universitários é de natureza mais complexa e está ligado a causas de ordem geral bem mais vastas e bem mais determinativas desse mesmo fenómeno.

E, deliberadamente, não achamos de consequências uteis e convenientes a insistência e a generalidade com que se afirme, explicita ou implicitamente, a ineficiência da Escola e da Universidade portuguesas, na selecção e na preparação das capacidades profissionais e culturais de nivel superior. Que o ensino em Portugal, na sua organica geral, nos seus vários ramos e modalidades e nos seus vários graus, é susceptivel de progressos e aperfeiçoamentos pedagógicos e de um melhor apetrechamento e proficiência nos seus meios materiais e espirituais de acção formativa e informativa—muito bem, com isso estamos plenamente de acordo, e por tais melhorias estamos ansiosos. Do que discordamos, porém, é de que haja qualquer necessidade e vantagem em se lançarem sucessivas moções de desconfiança sobre as selecções que vão sendo apuradas através da estrutura educacional portuguesa. Porque isto equivale a pôr em causa, numa ampla e indiscriminada apreciação de conjunto, a valia e o prestigio tanto dos licenciados, como dos licenciandos, como até dos corpos docentes das escolas e estabelecimentos universitários, a quem está cometida a função de julgamento e selecção das capacidades e dos méritos (graduáveis estes segundo uma bitola de relações aproximativas, a partir de um minimo razoável de exigências; e, por outro lado, sujeitos ás contraprovas práticas reveladas, ulteriormente, ao longo da experiência da vida).

Como *posição de principio,* não podemos, nem queremos, perfilhar tal atitude. Que se nos perdoe a sentença, mas entendemos que, apesar de tudo, não se deve prejudicar, através de juizos genéricos, a confiança publica na Escola e na Universidade, por muito que se considerem as possibilidades reais de progresso, na sua organização, nos seus métodos e nos seus fins.

* * *

Nós não pretendemos, de modo algum, que seja desejável uma situação de «muitos e maus» em vez de «poucos e bons» diplomados universitários. O que concebemos como mais desejável é, sim, uma situação de *bastantes e bons...*

Compreendemos, perfeitamente, que os diplomados universitários devam ser, dentro de um rigor *justo,* seleccionados através de filtragens anteriores á Universidade e no decorrer pos próprios cursos universitários. Como compreendemos também—e isso o salientámos expressamente nos nossos anteriores artigos—a necessidade fundamental da preparação de *quadros* de bons técnicos e profissionais para os escalões subalternos e médios da actividade social e económica da Nação. Mas o que não concebemos como lógico é que esta real e instante conveniência em preparar quadros medianos e subalternos tenha de acarretar a desnecessidade de bastantes e bons técnicos universitários, os quais, entre outras missões, hão-de ter, precisamente, a de assegurar, planear e dirigir, superiormente e no ambito nacional, a preparação dos técnicos qualificados de execução e de mestrança e condução do trabalho, nos seus diferentes niveis, aspectos e modalidades.

Aquela selecção, segundo uma medida justa e rigorosa, dos licenciados por cursos superiores, entendemo-la, sim, util e necessária, imprescindivel mesmo. Mas não julgamos que ela tenha de ser operada sob a pressão ou a preocupação algo absorvente desta premissa muito discutivel: a de que as universidades estejam superlotadas em relação ao que seria para desejar, a de que seja preciso a todo o custo restringir as frequências universitárias, a de que é excessivo o numero de licenciados e diplomados com cursos superiores, em relação ás necessidades *efectivas* do País. De resto, sob tal critério—tomado em face do desemprego ou má colocação dos diplomados de quaisquer cursos—seriamos então levados, também, a concluir pela existência de demasiadas frequências nos cursos profissionais elementares e médios, não obstante a justa afirmação de que muito eles são precisos para as «grandes equipas de bons técnicos em todos os ramos da actividade profisisonal».

Decididamente, sob o prisma progressista em que nos queremos colocar, não podemos aceitar como suficiente ou bastante o presente nivel de satisfação da grei portuguesa, de aquém e de além-mar, quer no que se refere a organização sanitária, quer no que se refere a meios de acção educativa e cultural, quer no que se refere a industrialização e fomento, quer no que se refere a intensificação e racionalização da agricultura e pecuária, quer mesmo no que se refere a organização e eficiência juridica e administrativa. Muito se tem avançado, de certo, mas muito mais se há-de continuar a avançar nestas e noutras matérias, que exigem prospecção, investigação e pesquiza, planeamento e direcção técnica superior. A esta luz, portanto, deixa-se de reputar exagerado ou demasiado o actual numero de médicos, de professores e pedagogos, de engenheiros, de agrónomos, de veterinários, de juristas, de economistas.

Este é o nosso ponto de vista, que se baseia no conceito da vida nacional sob o angulo da extensão e intensidade das suas *necessidades crescentes* e que vão exigindo uma natural correspondência de meios e agentes em *quantidade* cada vez maior, sem o deixar de ser, também, em *qualidade* cada vez melhor. Por isso, de um modo geral, persistimos em considerar como relacionável a tais necessidades e, por outro lado, como apreciável sintoma de aspirações de cultura, o discutido fenómeno do alteamento da curva das frequências universitárias. Aliás, parece bem patente que este alteamento é simultaneo com o da curva das frequências e formaturas limitadas aos cursos elementares e médios de natureza profissional, fenómeno este que já é desejado pelo sr. dr. Lopo de Carvalho. Mas, então, não será de apontar a *desorientação* que ressaltaria, na realidade, se se verificasse uma desrazoavel e desproporcionada relação entre as duas curvas. Ambas sobem, porém, como sinal dos tempos, como reflexo do progresso geral.

E' preciso reservar o ensino universitário aos individuos de «elevado nivel intelectual»—estamos de acordo. Mas que sejam eles procurados por toda a parte, em todas as camadas e sectores da população e através dos diferentes ramos de estudos secundários—e é muito natural que eles ainda surjam em quantidade bastante numerosa, o que, certamente, é susceptivel de promover a maior valorização da Pátria.

Postos assim os *factos,* temos de reconhecer que estes devem ser encarados com algum optimismo e congratulação—e são-no, efectivamente, muitas vezes, pelas entidades competentes—sejam quais forem os problemas que suscitem á inteligência organizadora dos homens.

A propósito, quanto ao problema do desemprego ou má colocação dos portadores de um titulo académico, poderiamos talvez indicar, como desejável objectivo, que se protegessem eficazmente os diplomados de *todos* os cursos, de modo a garantir-lhes a exclusividade no desempenho qualificado das profissões e funções adequadas (ressalvados, evidentemente, os direitos adquiridos e os estágios ou tirocinios confirmadores); e que, também, se evitassem abusivas acumulações de cargos e lugares, facto que nem proporciona o desempenho cabal e eficiente dos respectivos deveres profissionais, nem facilita o escoamento e colocação dos novos diplomados.

Medidas como estas, ao lado do progresso que é licito prever nas condições e organização de vida do povo português, certamente que hão-de promover, se não a anulação, pelo menos a sensivel *redução da margem* de desemprego, mesmo que este subsista como fenómeno transitório entre a conclusão de estudos universitários e a competente colocação efectiva nos lugares superiores adequados.

* * *

De qualquer modo—e por maiores que sejam as dificuldades a vencer—o que não podemos é concordar com o sr. dr. Lopo de Carvalho quando apresenta *os fenómenos do desemprego e do elevado numero de diplomados universitários* sob os termos em que o faz, isolando-os do contexto do desenvolvimento das actividades nacionais. Por outro lado, além desta questão de ordem *quantitativa,* não podemos perfilhar esta outra apreciação com intensos aspectos de *qualitativa:* a de que a Universidade deite cá para fora, para a vida prática, uma «série imensa» de *maus profissionais,* isto é, de incapazes ou inaptos, ou de nivel intelectual pouco elevado como exemplifica. E isto apesar de ter começado por afirmar «ser verdadeiramente angustioso observar o *numero elevadissimo* de diplomados desempenhando funções inferiores ás suas *aptidões* e posição social, ou então vagueando, sem destino, revoltados pela injustiça de uma organização educativa e *profissional* que não retribui condignamente o esforço gasto ao longo de tantos anos de trabalho» (sublinhados nossos).

Exactamente por atentarmos detidamente na contradição que transparece aí, fomos levados a julgar mais ajustada a segunda interpretação que fizemos das palavras do sr. Lopo de Carvalho:—a do bloqueamento de lugares e ocupações profissionais, determinado pela pre-existência de maus, ou descuidados, ou rotineiros profissionais, nalguns casos até sem a correspondente preparação de estudos superiores. Reverteriamos, agora, ao que acima processamos aventar quanto á necessidade de protecção prática e corporativa da concessão ou outorga de um diploma universitário e quanto á necessidade, em especial, de evitar acumulações incompativeis com a justiça e o desempenho efectivo e eficiente das obrigações profissionais.

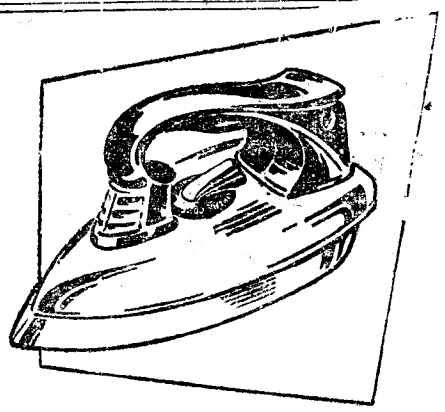
A. de S. Z.

Elegancia
Eficiencia

A boa dona de casa não escolherá o ferro automático Premier sòmente pelas suas linhas elegantes, mas especialmente pela confiança que nele deposita, quer em duraçao, quer no optimo trabalho que garante

Linhas aero-dinamicas, de um cromado impecável, controle automático de calor eficaz, lampada avisadora, eis algumas caracteristicas deste ferro insuperável.

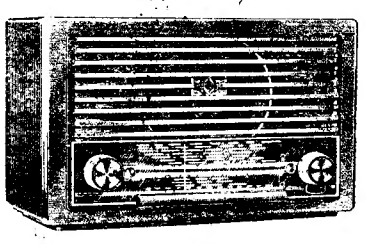
Distribuidores:
Manuel J. Monteiro & C.ª, L.da
Rua dos Correeiros, 140-1.º
LISBOA



PREMIER
9-0-9
FERRO DE ENGOMAR AUTOMÁTICO

Um rádio não é bom só porque toca... A perfeição reside no conjunto de qualidades que lhe oferece o

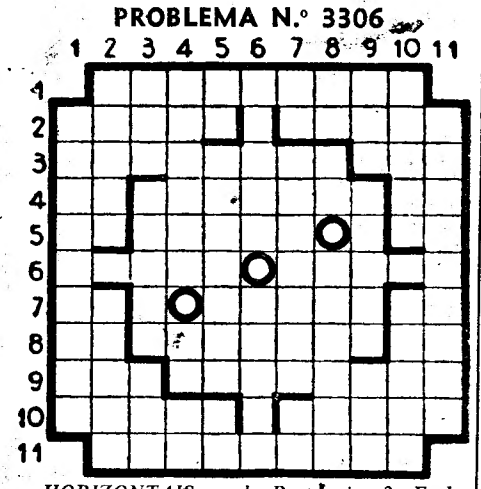
SIERA
Com o seu modelo S S - 50 J



PARA TODAS AS CORRENTES
Esc.: 1.575$00

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3306



HORIZONTAIS : 1—Restringia. 2—Feche. Perfume. 3—Dito sentencioso de pessoa célebre. Coragem !4—Pedra de moinho. Batina de padre. Carta de jogar. 5—Artigo (pl.). Içara. Unico. 6—Nogueiral. Concediam. 7—Partia. Repete. Nota de musica. 8—Simbolo quimico do aluminio. Estabelecimentos de ensino. Parecença. 9—Escalvados. Vendedeira de frutas ou hortaliça. 10—Venera. Cessem. 11—Coordenadas que servem para fixar um ponto no plano (geom.)

VERTICAIS : 1—Colecção das obras de Luis de Camões. 2—Toros. Faça referência a. 3—Rezo. Consagre. Debaixo de. 4—Estroina. Simbolo quimico do escandio. Reis. 5—Popa de navio. Relativo ao etal. Antes de Cristo. 6—Perder a vista. Impedi. 7—Basta! O acto de miar. Post-escrito (abrev.). 8—Atmosfera. Prefixo de privação. Balelas. 9—Pronome pessoal. Brancas. Epoca. 10—Pões-te aborrecido. Pedras de superficie plana. 11—Apareceram no alto

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÀS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3305

HORIZONTAIS : 1—Camarilha. 2—Leu. Moela. 3—Ou. Aia. Abel. 4—Nu. AC. Má. Ele. 5—Ginofobo. Ia. 6—Adulara. 7—NB. Elástico. 8—Que. Ar. Os. Dr. 9—Urna. Aos. Pi. 10—Aroma. Cá. Suo. 11—Aleivosos.

VERTICAIS : 1—Longinqua. 2—Céu. Ui. Burra. 3—Au. Ana. Enol. 4—Me. Acode. Ame. 5—Ali. Fula. Ai. 6—Amolara. 7—Im. Abas. Oco. 8—Loa. Ortos. A's. 9—Hebe. Ais. Só. 10—Aleli. CD. Pus. 11—Aleatório.

Peugas de Lã inglesas

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Atribuição de prémios

ao pessoal da conservação de estradas

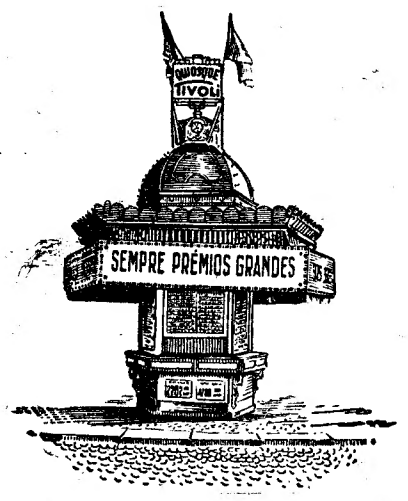
CASTELO BRANCO — A Junta Autónoma de Estradas e o Automóvel Clube de Portugal entregaram os prémios anuais ao chefe de conservação Francisco Figueiredo Martinho e ao cantoneiro Luís dos Santos, este em serviço no Fundão e o primeiro em Zebreira. Presidiu á sessão o sr. dr. Alexandre de Almeida Garrett, o sócio mais antigo do A. C. P. neste distrito e usaram da palavra os srs. eng.º Oscar Trindade, delegado daquela instituição, e Elias Dias Cravo, chefe da 1.ª zona de conservação, que fez a história da construção das estradas desde a época anterior á primeira Grande Guerra, tendo palavras de louvor para o ministro das Obras Publicas, eng.º Plinio Silva, e para o administrador-geral das Estrádas e Turismo, eng.º Francisco Maria Henriques, que, em 1922, desenvolveram assinalável acção, a favor do progresso das nossas vias de comunicação. O orador terminou por elogiar quanto, de 1926 para cá, se tem feito em matéria de estradas, e, depois da entrega dos prémios, usou ainda da palavra o sr. dr. Alexandre de Almeida Garrett.

Vai ser homenageado

o antigo presidente do Município das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 27—Com o patrocinio da comissão concelhia da União Nacional, vai ser homenageado, no próximo dia 3 de Dezembro, com um jantar, o sr. dr. Augusto Saudade e Silva, que, a seu pedido, deixou a presidência da Camara Municipal das Caldas da Rainha.

As inscrições para esta homenagem estão abertas na sede da «Gazeta das Caldas», na Sociedade de Instrução e Recreio «Os Pimpões», no Caldas Sport Club, Casa Jaime Ferreira Neto, Ourivesaria Ferreira & Santos e Restaurante Capristanos.



Bem haja!

O QUIOSQUE Tivoli

COMEMORA AMANHÃ O 17.º ANO DA SUA FUNDAÇÃO. FOI, PORTANTO, EM 1934 QUE O SEU PROPRIETÁRIO, O SAUDOSO JOSÉ B. CUNHA PÔS EM MOVIMENTO A «RODA DA FORTUNA», POPULARIZANDO, ASSIM, O

Quiosque TIVOLI

NA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO O CONHECIDO

Quiosque Tivoli

CUMPRIMENTA, ENTUSIASTICAMENTE, OS SEUS NUMEROSISSIMOS CLIENTES, AMIGOS E ADMIRADORES O

Quiosque Tivoli

CONFIRMADO PELO SEU «QUADRO DE HONRA», SEMPRE EM EXPOSIÇÃO AO PUBLICO, DISTRIBUIU DEZENAS DE MILHARES DE CONTOS, DE NORTE A SUL DO PAÍS, NO DECORRER DOS SEUS 17 ANOS DE ACTIVIDADE

AGORA, NATAL Á VISTA !

ESTÃO NO CONHECIDO

Quiosque Tivoli

OS 8.000.000$00 DA LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DO NATAL QUE SE REALIZA NO DIA 21

AS FRACÇÕES COM MAIS PROBABILIDADES DE SATISFAZER AS EXIGENCIAS DO PUBLICO SÃO AS QUE TÊM O FELIZ «CARIMBO» DO ACREDITADO

«Quiosque Tivoli»

PREÇOS: Bilhetes a 2.000$00; Vigésimos a 100$00; Cautelas a 20$00

(Pelo correio mais 2$50 — Não se envia jogo á cobrança)

AH!!! SE O NOSSO ALVIÇAREIRO, NESSE DIA, CORRE A GRITAR: — A «TALUDA» É DO

Quiosque Tivoli...

DE LUTO

D. Maria das Dores Pulido Garcia

Na Avenida 5 de Outubro, 158, 2.º, faleceu a sr.ª D. Maria das Dores Ramalho Rosa Pulido Garcia, de 62 anos, proprietária, natural de Vidigueira. Era viuva do sr. Sebastião Pulido Garcia, mãe da sr.ª D. Maria Noémia Ramalho Rosa Pulido Garcia, irmã dos srs. eng. Manuel Ramalho Rosa e comandante João Ramalho Rosa e cunhada do sr. dr. Domingos Garcia Pulido, membro do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 9 horas, da sua residência, para a estação do Cais do Sodré, com destino ao cemitério da Vidigueira, onde ficará depositada em jazigo de familia.

D. Maria Clarisse Monteiro Gomes Horta e Costa

Faleceu a sr.ª D. Maria Clarisse Monteiro Gomes Horta e Costa, de 86 anos, viuva, mãe da sr.ª D. Maria Suzana Monteiro Gomes Horta e Costa Mascarenhas de Meneses e avó do sr. José Horta e Costa de Azeredo Vasconcelos. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Marquês de Tomar, 24, 2.º, esquerdo, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

António Gomes da Silva

Faleceu o sr. António Gomes da Silva, de 56 anos, natural de Braga, industrial. O funeral, a cargo da agência Gustavo Baptista, de Alcantara, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua do Embaixador, 119, rés-do-chão, para o cemitério da Ajuda.

Raoul Prevost

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — Faleceu nesta cidade, onde residia há muitos anos, o sr. Raoul Prevost, natural de Paris (França), que foi funcionário da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta. O extinto, muito considerado na Figueira, era casado com a professora de ensino primário, aposentada, sr.ª D. Clementina Pedroso da Silva Prevost e pai da sr.ª D. Berta da Silva Prevost e do sr. Raul Prevost ra Silva. O funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério da freguesia de Lavos.

SUFRAGIOS

D. Amélia de Bragança

A Irmandade do S. S. Sacramento da freguesia da Encarnação manda celebrar amanhã, ás 12 horas, missa por alma de D. Amélia, na sua igreja da Encarnação (ao Chiado).

ROMAGEM

José B. Cunha

A familia de José B. Cunha, proprietária do Quiosque Tivoli; os empregados deste estabelecimento de lotarias e os das suas sucursais de Lisboa e Porto vão amanhã, ás 10 horas, em romagem junto do jazigo do falecido, no cemitério dos Prazeres, a fim de deporem ramos de flores.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

ROUPAS E DONATIVOS

para 370 doentes do Desterro

A hora a que fechamos o nosso jornal, a infanta sr.ª D. Filipa de Bragança, acompanhada doutras senhoras, está a proceder, no hospital do Desterro, á distribuição de roupas e donativos a 370 doentes.

Distribuidores no Norte:

ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.

Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351

PORTO

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10860 . . . . . 600.000$

10859 / 10861 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

10861 . . . . . 100.000$

1200 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

8827 10964 14699 20459 23191 24032 25588

Premiados com 4.000$00

593 5973 6154 8459 9418 9725 10782 11238 12560 17305 20333 22922 22142 22165 24783 25135

Premiados com 300$00

84	223	410	416	457	466
614	778	834	848	900	919
1182	1210	1218	1261	1383	1416
1424	1509	1665	1668	1673	1696
1731	1737	1755	1965	2028	2168
2176	2189	2198	2245	2247	2372
2380	2426	2501	2525	2544	2591
2697	2810	2839	3124	3125	3138
3185	3221	3331	3385	3433	3444
3452	3625	2636	3681	3703	3718
3925	3939	3947	3948	4231	4233
4241	4242	4286	4374	4470	4473
4478	4519	4543	4731	4806	4807
4919	5012	5241	5510	5637	5746
5804	5834	5885	5918	5982	5993
6006	6118	6226	6347	6430	6502
6558	6567	6585	6633	6666	6725
6736	6772	6810	7111	7112	7118
7153	7192	7250	7359	7446	7653
7876	7902	8052	8085	8269	8305
8342	8391	8394	8554	8621	8752
8877	8883	9123	9147	9148	9481
9507	9673	9683	9694	9720	9788
9804	9833	9861	9871	9955	9971
10003	10019	10109	10199	10228	10238
10247	10291	10368	10437	10443	10521
10610	10620	10853	10997	11064	11082
11112	11123	11132	11186	11200	11267
11273	11292	11346	11405	11415	11554
11655	11689	11703	11723	11786	11787
11886	12118	12129	12164	12281	12308
12387	12523	12642	12667	12813	12820
12856	12868	12912	12930	12939	13092
13109	13222	13355	13487	13494	13636
13652	13683	13736	13827	14056	14097
14110	14203	14348	14351	24705	14756
14926	14941	14982	15009	15048	15090
15103	15157	15227	15275	15375	15449
15610	15664	15694	15709	15785	15903
15912	15958	15988	16014	16079	16112
16151	16199	16213	16235	16285	16364
16476	16494	16608	16616	16640	16752
16769	16829	16842	16856	17006	17099
17104	17135	17196	17283	17286	17301
17352	17384	17386	17396	17407	17443
17457	17574	17672	17719	17740	17798
17865	17867	17940	17976	18031	18049
18064	18070	18152	18352	18365	18393
18407	18413	18428	18602	18647	18908
19115	19217	19286	19453	19555	19573
19720	19779	19967	20097	20156	20168
20176	20223	20281	20301	20302	20339
20572	20574	20629	20712	20714	20721
20745	20791	20827	20830	20962	21061
21115	21133	21199	21243	21336	21345
21384	21410	21447	21466	21492	21507
21549	21610	21618	21665	21708	21747
21780	21949	22028	22144	22150	22342
22368	22442	22517	22596	22618	22651
22684	22751	22804	22836	22856	23127
23204	23268	23347	23355	23364	23381
23581	23706	23717	23787	23722	23941
23950	24104	24178	24411	24455	24466
24471	24606	24626	24743	24765	24873
24911	24971	24938	25125	25283	25316
25361	25446	25454	25522	25659	25666
25675	25753	25760	25794	25799	25843
25945					

Os numeros de **10801** a **10900**, são premiados com 1.000$00, e de **1101** a **1199**, são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio **60**, têm o prémio de 500$00.

São premiados com 170$00 todos os numeros terminados em **9**, **0** e **1**, com excepção dos que terminem em **60**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O 1.º DE DEZEMBRO

As comemorações promovidas pela Mocidade Portuguesa

Como nos anos anteriores, a Mocidade Portuguesa comemora amanhã o Dia da Independência e o Dia da Mocidade.

A Delegação Provincial da Estremadura elaborou o programa das festividades nas alas de Lisboa, Sintra, Cascais, Alcobaça e Oeiras.

Na capital, as comemorações terão começo ás 9 e 30, com missa rezada na igreja de São Domingos, a que assistirá o sr. prof. dr. Gonçalves Rodrigues, comissario nacional da M. P.

Junto ao monumento dos Restauradores, efectuar-se-á a já tradicional concentração das unidades que tomam parte nas cerimónias de homenagem aos Heróis da Independência, num total de 1.500 filiados. Depois dos cadetes da Milícia da M. P. terem prestado o seu compromisso de honra e procedido á entrega das insignias aos novos comandantes de Falange, as cerimónias serão encerradas com um desfile em direcção ao Terreiro do Paço.

Nas restantes alas, as cerimónias com que a M. P. celebra o Dia da Mocidade serão constituidas, principalmente, por desfiles, festas desportistas e reuniões culturais, e de camaradagem. Em Sintra, haverá missa cantada, na igreja de São Martinho, com a colaboração do côro de «Santa Cecilia» em acção de graças pela restauração da Independência.

«Amigos de Olivença»

Os corpos gerentes dos «Amigos de Olivença», chefiados pelos presidentes da Junta Directiva e da assembleja geral, respectivamente srs. professor Queirós Veloso e general Raul Esteves, vão amanhã, á semelhança dos anos anteriores depôr uma coroa de flores no pedestal do monumento aos Restauradores de 1640. A concentração está marcada para as 10 horas, junto da porta principal da estação telegrafo-postal daquela praça.

Comemorações em Sintra

SINTRA, 29.—A M. P. comemora o Dia da Mocidade, que é ao mesmo tempo o dia da Independência, com um desfile e concentração, marcados para as 10 horas, realizando-se, diante do palácio nacional da vila, a cerimónia da entrega das insignias aos novos chefes de quina e a distribuição de prémios aos melhores filiados. Ás 11 horas, será cantada missa na igreja de S. Martinho, com a colaboração do Coro Santa Cecília, e ás 15 e 30, haverá uma «tarde de camaradagem» na sede do Centro Extra Escolar n.º 1.

MISSÃO DE ESTUDO

Como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, regressou de França, onde esteve a frequentar diversos serviços cirurgicos em Lyon e Paris, o sr. dr. Eduardo Girão do Amaral, assistente de clínica cirurgica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Choque dum ciclista com uma camioneta

ALMADA, 28.—Recolheu ao hospital de Almada, em estado grave, o caixeiro-viajante Alvaro Farinha, de 40 anos, casado, residente na Rua Manuel de Sousa Coutinho, 3, desta vila, por ter embatido, quando seguia de bicicleta, com a camioneta ST-11-70, na estrada Nacional, entre Pragal e Almada, nas Torcatas. Este indivíduo já havia estado sete dias no mesmo hospital, em Setembro ultimo, por ter sido acometido de uma tontura, quando na mesma bicicleta e na mesma estrada passava no lugar do Casquilho, em direcção a esta vila.

BOAS NOVAS

Foi recebido em Lisboa, de bordo do paquete argentino «Surriento», o seguinte telegrama:

«Em nome de todos os passageiros portugueses familias, óptima saude, viagem magnifica. —João da Costa Maia, José Domingo de Andrade, Manuel António Boto, Manuel de Barros, Candido Ferreira, Manuel Luís da Silva, Manuel da Costa Leite, Maria Manuela Monteiro, Gaspar Ferreira».

Agora é que ela vai boa!

todas as semanas um prémio maior na popular casa

GOUVEIA & SILVA

(84 — Rua da Assunção — 86)

NA EXTRACÇÃO DE HOJE:

«E' NOSSO»

1.200

3.º Prémio — 50.170$00

Bilhete recebido directamente da Misericórdia

A tradicional casa

GOUVEIA & SILVA

distribuiu mais um grande prémio pelos seus amigos da «VELHA GUARDA»

Em marcha á Casa GOUVEA & SILVA para se habilitarem á

TALUDA DO NATAL

1.º Prémio 8.000.000$00

Bilhetes 2.000$00; vigésimas 100$00; cautelas 20$00 (pelo correio mais 2$50. Não se envia jogo á cobrança).

HÁ NUMEROS QUE DE TUDO SÃO CAPAZES — E O DA «GRANDE DO NATAL» deve estar cá na

CASA GOUVEIA & SILVA

é sinónimo de felicidade e alegria

VARETA

VENDEU A

SORTE GRANDE

10860

600 CONTOS

BILHETE CERTO

RUA DO CARMO, 89--LISBOA

NATAL 1.º PRÉMIO 8.000 CONTOS

COMEMORANDO O 12.º ANIVERSÁRIO

O CANTINHO DA SORTE

ANUNCIA O SEU GRANDE PALPITE PARA A PRÓXIMA EXTRACÇÃO DE

600 CONTOS

E OS

8.000 Contos do Natal

BILHETES A 2.000$; VIGÉSIMOS A 100$; CAUTELAS A 20$ (Para o registo mais 2$50)

HABILITEM-SE NESTA FELIZ CASA

A fórmula hitleriana

«menos manteiga e mais canhões»

terá de ser adoptada pelos Americanos

se quiserem apressar o rearmamento

(Por Jean Davidson)

WASHINGTON, 30.—Menos manteiga e mais canhões—o nivel de vida do americano da classe média terá de baixar. E' esta, ao que se diz nos circulos governamentais americanos, a conclusão a tirar dos inquéritos feitos pela comissão parlamentar chefiada pelo senador Johnson.

Num relatório publico, Johnson declara que a produção para o armamento dos Estados Unidos e dos seus aliados tem um atraso de 34 a 70 % relativamente ás previsões. Afirma que os atrasos no mês de Abril, no de Maio e parte de Junho são: aviões, 34 %; projecteis guiados pela rádio, 70 %; carros de assalto, 40 %. No dominio da produção aeronautica, as cifras são impressionantes. Em 1951, os Estados Unidos terão fabricado 6.000 aviões de combate quando previam 15.000, enquanto, de acordo com informes na posse da comissão, a industria soviética produziu 12.000. Verdade seja, acrescenta-se em Washington, que segundo noticias autorizadas, a maior parte desses 12.000 aparelhos russos são caças que exigem muito menos mão-de-obra de que os grandes bombardeiros.

Acentua-se que tais demoras podem ter sérias consequências politicas, como militares. Começa-se a falar da possivel substituição de Charles Vilson, director da mobilização industrial, e os jornais de ontem á tarde fazem-se eco desses rumores, escrevendo em titulo. «Procura-se um czar industrial para suprimir os atrasos do rearmamento». Mas há muito quem ponha em duvida que os Estados Unidos possam praticar por muito mais tempo a politica de «manteiga e canhões, ao mesmo tempo», como no passado. Prevêem-se novas restricções da produção civil. Conta-se com uma série de medidas no sentido de reservar á defesa nacional uma proporção maior de aço e aluminio a fim de duplicar de modo geral a produção de guerra. Esta, que representa actualmente 2.000 milhões de dólares por mês, deverá ser elevada ao dobro até aos fins de 1952, para satisfazer as encomendas em atraso que sobem actualmente a 96.000 milhões de dólares. Só desta maneira, dizem os circulos governamentais, será possivel equipar dentro de prazos razoaveis e a ritmo militar e politicamente satisfatório as três armas dos Estados Unidos e as forças armadas dos membros da N. A. T. O. Estas restricções ao consumo civil e estes melhoramentos da produção de guerra não levantam apenas problemas de mão-de-obra que, provavelmente, Truman se empenhará em resolver nas próximas semanas; também acarretam graves questões puramente politicas, porque hão-de traduzir-se por novos pedidos feitos ao Congresso que se mostra cada vez mais consclo da iminência das eleições presidenciais e senatoriais de 1952. Surge aqui, de novo, o problema do nivel de vida da classe média. Porque reservar mais minérios e mais matérias-primas á produção de guerra significa fornecer menos automóveis, menos aparelhos de telefonia e menos máquinas de lavar á população civil. Significa também que o Congresso deverá tomar a responsabilidade de privar de muita coisa os cidadãos chamados a votar dentro de meses.—(F. P.).

Foi dissolvido

o *Parlamento*

da Tailândia

BANGKOK, 30 — A proclamação lida esta noite ao microfone da emissora local em nome dos promotores do golpe de estado diz que «o Parlamento tailandês é dissolvido, a Constituição actual abolida e a Constituição de 1932 posta de novo em vigor. Isto porque a situação geral mundial se torna de dia para dia mais tensa, a corrupção alastra praticamente a todos os sectores e, sobretudo, a influência comunista se vai infiltrando.

O grupo das personalidades que tomou conta do poder aspira á confiança da população e pede-lhe o seu concurso, a fim de levar os negócios do Estado a bom termo. Promete que tudo será bem conduzido até ao seu magnifico objectivo e, por isso mesmo, apoiará a dinastia Chakkri, com o actual rei na chefia do Estado. Acentua que a politica externa do país continua a ter o mesmo fim: apoio «aos principios das Nações Unidas e resistência á agressão comunista». Em conclusão, a proclamação insiste em que a segurança de todos os estrangeiros residentes no reino será garantida e comunica a estes que o caso actual é de ordem puramente interna.—(F. P.).

A revolução na Siria

Os revolucionários entenderam-se com o Partido Populista

DAMASCO, 30.—Numa declaração dirigida ao «Aljilal Jadid», orgão do Partido Popular sírio, o xeique Mustafá Sbai afirma que os dirigentes populistas que foram presos e que ele visitou aderiram a uma solução que poderá liquidar o conflito. Os populistas e outros grupos politicos devem reunir-se esta manhã, diz o mesmo jornal, para redigirem a moção definitiva a apresentar ao estado-maior do Exército. A população de Damasco, que se tem conservado tranquila, continua a trabalhar normalmente. Foram retiradas as guardas suplementares ao Parlamento, legações e estado-maior. —(France Presse).

A Rússia

aceitou a criação

de uma subcomissão

para se ocupar

do desarmamento

PARIS, 30.—A Comissão Politica da Assembleia Geral das Nações Unidas continuou hoje a discussão dos assuntos relacionados com o desarmamento. A sessão abriu ás 10 e 45 e o primeiro orador foi Vichinsky, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., que expôs o ponto de vista soviético acerca da proposta do Paquistão, do Iraque e da Síria, para que uma subcomissão examine as divergências entre os planos do Oriente e do Ocidente.

Vichinsky começou por dizer que convém, nesta altura, ampliar a discussão e examinar os pontos principais do problema. Manifestou a convicção de que é importante fazer novos esforços para encontrar uma solução para a questão do desarmamento e disse que se chegara a uma fase dos trabalhos em que era essencial fazer um balanço e tirar conclusões.

Declarou ainda que era necessário remover factores que não estavam directamente relacionados com a obtenção de uma solução por acordo, entendendo que se deviam usar os factos das deturpações.

O ministro russo afirmou que, apesar das divergências com as três potências ocidentais, os sovietes «estão dispostos a continuar os seus esforços e a tomar parte nos trabalhos da proposta subcomissão». Vichinsky aceitou expressamente a criação da subcomissão para estudar o assunto do desarmomento e declarou que as emendas soviéticas ao projecto de desarmamento ocidental sejam aceitas.

O ministro russo, que falou durante 90 minutos, declarou também que a Russia estava disposta a aceitar um organismo internacional de fiscalização das armas atómicas, livre de veto.

Seguiu-se no uso da palavra o representante dos Estados Unidos, Philip Jessup, que começou por declarar que «se realmente existe uma verdadeira vontade de paz, a subcomissão de desarmamento poderá fazer bom trabalho. Esperamos que a U. R. S. S. trabalhe de acordo connosco e que possamos realmente avançar».

Jessup observou que a tarefa desta subcomissão não é fácil e pensa que ela deve estudar a maneira de organizar uma verdadeira comissão de desarmamento «e não tentar, desde já, realizar o trabalho que a esta deve competir». «A delegação americana—declarou—reserva-se o direito de comunicar mais tarde a sua opinião sobre as emendas soviéticas ao plano ocidental».

Depois desta breve intervenção de Jessup a sessão foi levantada ás 11 e 30. Na sessão da tarde será discutida a criação da subcomissão proposta pelo Iraque, pelo Paquistão e pela Síria, assim como as emendas da Noruega e da Bolívia.—(F. P.).

Portugal na I.C.A.O.

O representante de Portugal na Organização Internacional de Aviação Civil, sr. capitão Joaquim de Brito Subtil, foi eleito por unanimidade vice-presidente do Comité de Ajuda Colectiva, por proposta do delegado do Canadá. O Comité ficou constituido pelos representantes dos seguintes países: Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, França, Holanda, Inglaterra, Estados Unidos e Venezuela.

Coreia

Os comunistas

rejeitaram

uma proposta

dos aliados

PAN MUN JON, 30.—Os comunistas rejeitaram hoje como «descarada interferência» uma nova proposta das Nações Unidas para observação aérea conjunta, depois do cessar fogo na Coreia. O almirante Joy, negociador principal das Nações Unidas, disse que a nova proposta fora feita para garantir que as tropas não seriam reforçadas por qualquer dos lados.

Segundo afirmou o general William Nuckols, oficial de informações das Nações Unidas, o almirante Joy declarou, também, aos comunistas que as Nações Unidas não podiam concordar com qualquer retirada, mesmo por fases, como foi sugerido pelos comunistas no fim da sessão de ontem. As Nações Unidas eram de opinião de que a retirada das tropas estrangeiras era um assunto para decisão politica, em nivel mais elevado.

O general Nuckols disse que os comunistas não tinham feito menção dos dados sobre prisioneiros de guerra, que as Nações Unidas tinham sugerido fossem preparados por ambas as partes.

Uma comunicação oficial das Nações Unidas diz que não foram feitos progressos nas conversações. O almirante Joy declarou aos comunistas que a parte que se opusesse a observação conjunta «poderia ter um motivo ulterior». O almirante acrescentou: «Com o nosso principio de «não reforço» pretendemos que os comandantes deixem de introduzir na Coreia quaisquer reforços de pessoal ou unidades aéreas, terrestres ou navais, durante o armistício. Essas condições têm de ser cumpridas, para que possa haver armistício efectivo. Essas medidas aplicar-se-ão a ambas as partes».

As propostas apresentadas pelas Nações Unidas são para se limitar o nível das forças, equipamentos e abastecimentos militares na Coreia, depois de assinado o armistício, ao que existia quando ele foi assinado e para observação, tanto em terra como no ar, por grupos conjuntos responsáveis perante uma comissão de armistício, para verificar se ambas as partes cumprem as condições acordadas. Os negociadores reunem-se novamente amanhã.—(Reuter).

Optimismo entre os comunistas

PAN MUN JON, 30.—«Já aqui não estaremos pelo Natal», afirmavam os jornalistas comunistas, que se mostram optimistas quanto ao resultado das conversações de armistício. A presença em Pan Mun Jon, pela primeira vez, do correspondente jugoslavo, Yakob Levi, do «Borba», orgão oficial do Partido Comunista de Belgrado, que acompanha as negociações do lado das Nações Unidas, suscita grande curiosidade. Mas os que contavam com discussões animadas entre comunistas de obediências diferentes ficaram desiludidos. Os jornalistas aliados e comunistas contentaram-se com partilhar as bebidas norte-coreanas e o «corned beef» recebido de Changai e oferecido por um dos correspondentes chineses.—(F. P.).

A corcunda de oiro

RIO DE JANEIRO, 30.—Os guardas fiscais do aeroporto do Rio de Janeiro desconfiaram hoje do aspecto físico de um passageiro, proveniente de Lima. Tinha uma corcunda cuja conformação lhes pareceu suspeita. Descobriram que levava um colete especial em que dissimulava 20 quilos de oiro em barras. O suposto marreco é o comerciante mexicano, Erias Dragon, que confessou ter comprado o oiro em Lima.—(F. P.).

ULTIMA HORA

PIGALLE A ELEGANTE E ORIGINAL «BOITE DE NUIT» DO LARGO DO REGEDOR, REABRE AMANHÃ, SÁBADO

VIDE ANUNCIO NESTA PÁGINA

GALEOTA

RESTAURANT FRANÇAIS
Avenida Sidónio Pais, 28 — (entrada privativa pela 2.ª transversal) LISBOA
(Em frente da Igreja de S. Sebastião)
FECHADO AO DOMINGO

ORIGINAL BOITE DE NUIT
REABRE AMANHÃ, SABADO
COLABORAÇÃO MUSICAL DE
CARLOS VILLARET e o seu conjunto
com o intérprete da canção francesa
CORREA
LARGO DO REGEDOR, 7
NOVA GERÊNCIA | ESTA BOITE ABRE A'S 21 H. ACTUANDO O SEU CONJUNTO MUSICAL A PARTIR DAS 22 H. | SELECÇÃO RIGOROSA
DOMINGO, DIA 2 das 17,30 às 20 horas Chá-dançante

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a
Ourivesaria Portugal
paga sempre mais que ninguém.
ROSSIO, 122

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»